



Relatório de realização

I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS INOVADORAS NO SUS

DISTRITO FEDERAL

Agradecimentos

Aos gestores e servidores que aderiram com garra e determinação à proposta da Mostra. À equipe de servidores que voluntariamente assumiu as atividades de recepção e acolhimento dos participantes. Aos membros das bancas examinadoras. À professora Maria Regina Fernandes pelo suporte na definição dos critérios de avaliação. Ao conferencista internacional Rafael Bengoa. Aos palestrantes Carlos Alberto Justo da Silva, Daniel Soranz, Elza Noronha, Humberto Fonseca e Renilson Rehem. À Ruth Scuff, representante da UNIPAZ. Ao Monge Daniel Calmanowitz do Centro Dharma da Paz. Ao Vanderlei Santos Rolim, nosso Mestre de Cerimônias para a sessão de premiação. À Paola Sobral pelo encanto de sua voz. Ao grupo de músicos da SUSBand pela animação no encerramento. Aos nossos parceiros, sem os quais a Mostra não teria acontecido:

- Ao INSTITUTO SERZEDELO CORREA / TCU pela cessão do espaço e infraestrutura e pelo acolhimento à nossa proposta;
- À FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DF que viabilizou a premiação em dinheiro aos 3 primeiros colocados de cada categoria da Mostra competitiva;
- Ao BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) que trouxe nosso conferencista internacional e viabilizou prêmio em viagem técnica para equipes vencedoras nas categorias Regionalização e Aplicação das Ferramentas de Planejamento e Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias para Qualificação da Assistência e da Gestão do SUS DF;
- À ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OPAS/OMS) NO BRASIL que viabilizou prêmio em viagem técnica internacional para equipe vencedora na categoria Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde, além de apoiar a participação de palestrante;
- Ao BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO (BIRD) que viabilizou prêmio em viagem técnica para equipe vencedora na categoria Regionalização e a Conformação das Redes de Atenção à Saúde;
- À Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) / BRASÍLIA que viabilizou prêmio em viagem técnica para equipes vencedoras nas categorias Participação Social e Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no Âmbito do SUS no DF;
- Ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) que viabilizou prêmio em viagem técnica para equipe vencedora na categoria Voluntariado e Parcerias com Organizações não Governamentais;
- Ao CENTRO DE EXCELÊNCIA DE COMBATE À FOME / PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS / ONU que viabilizou prêmio especial com viagem técnica internacional para equipe premiada na área de alimentação e nutrição, além do apoio que viabilizou a tradução simultânea durante a conferência inaugural;
- Ao Conselho de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e FIOCRUZ / RJ que apoiaram a vinda de palestrantes;
- Ao FUNDO DE POPULAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA), ao CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO (CRA-DF) e à LABORO FACULDADE que possibilitaram a impressão dos materiais de apoio;
- Ao LABORATÓRIO EXAME, à CENTRAL FLORES e ao TOTUS TUS / AMBIENTES PLANEJADOS que apoiaram a viabilização de outros itens de infraestrutura.

Governador do Distrito Federal

Rodrigo Sobral Rollemberg

Vice-Governador

Renato Santana

Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Cláudio José Ferreira Lima Junior

Heloiza Machado de Souza

Maria Auxiliadora da Silva Benevides

COMISSÃO ORGANIZADORA

Heloiza Machado de Souza (Coordenadora);

Cláudio José Ferreira Lima Junior (Coordenador Adjunto);

Adriano de Oliveira

Amanda Ricardo de Pinho

Artur Lopes dos Santos

Daniela Mendes dos Santos Magalhães

Danielle Soares Cavalcante

Dyanna de Menezes Martins

Eliene Ferreira de Sousa

Gisely Gleice Pasquini Danielli

Iridan Bezerra de Oliveira

Letícia Gonçalves Pacheco

Marcia Helena Nerva Blumm

Maria Auxiliadora da Silva Benevides

Miguelina Maria De Alencar Feitosa

Stefane Sena Rodrigues

Sâmara Farias Costa Godeiro Carlo

Thilia Carolyne Bello Jatobá

APOIO

Helen Altoer

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Danielle de Oliveira Freire

Sumário

Introdução e contexto de ideação da mostra	7
Etapas de construção	9
Publicação do Edital e formalização da Comissão Organizadora.....	10
O Ipê amarelo como símbolo da Mostra.....	12
Processo de seleção dos trabalhos	13
Parcerias inovam a I Mostra	17
Programação, temas e convidados	19
Infraestrutura e Logística	20
Infraestrutura disponibilizada pelo Instituto Serzedelo Correa	20
Acolhimento, recepção, credenciamento	20
Material de apoio	20
Mostra competitiva	22
Metodologia, perfil da banca e salas simultâneas	22
Participação e envolvimento dos servidores	25
Solenidade de entrega dos prêmios	26
Avaliação da Mostra	27
Como os participantes avaliaram	27
Como a própria comissão organizadora avaliou seu trabalho	27
Avaliação / recomendações dos membros das bancas da etapa 3	32
Recomendações gerais da comissão organizadora	34
Atividades Pós Mostra	35
Institucionalização da Mostra na SES-DF	35
Revista Comunicação em Ciências da Saúde-CCS / FEPECS	35
Laboratório de Inovação em Atenção Primária à Saúde da Organização Pan-Americanana de Saúde	36
Incubação das experiências no Laboratório InovaSES	36

Participação na 15ª Mostra Aqui Tem SUS / Congresso do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde	36
Experiência destacada pela equipe do Conselho de Secretários Municipais de Saúde	37
Participação de servidor premiado pela WFP no Congresso Brasileiro de Nutrição 2018	37
Realização das Viagens das Equipes Premiadas	37
Lições aprendidas	40
Anexos	41
Galeria de fotos	81



Introdução e contexto de ideação da mostra

Esse documento apresenta o relato de todas as etapas de construção e realização da I Mostra de Experiências Inovadoras no SUS do DF (Mostra), que aconteceu em Brasília nos dias 5 e 6 de dezembro de 2017. Aborda também os desdobramentos e a sua institucionalização na SES-DF. Traz ainda a avaliação pelos participantes do evento, pela Comissão Organizadora e pelos membros das bancas que apreciaram as experiências inscritas. Ao final, encontra-se uma galeria de fotos dos momentos mais marcantes da Mostra.

Este evento foi idealizado e realizado no ano que precedia a celebração dos 30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS), que passa por um dos períodos mais críticos de sua história, com sérias ameaças à manutenção do princípio da universalidade com financiamento público. É sabido que essa crise tem reflexos em todos os Estados e Municípios, não sendo diferente para o Distrito Federal.

Neste contexto a Mostra foi proposta por um grupo de servidores e abraçada por todas as instâncias de gestão da SES-DF, constituindo-se como reação para demonstrar que, mesmo diante da crise, existem iniciativas e experiências de engajamento dos profissionais de saúde e dos gestores para oferecer atenção de qualidade à população. Na maioria dos casos são experiências visíveis aos usuários diretamente envolvidos, mas invisíveis para a sociedade como um todo, que diariamente recebe excessivas doses de informações negativas a respeito do nosso jovem sistema público de saúde.

Com essa intenção o processo de organização do evento se capilarizou e mobilizou não somente a rede da Secretaria, mas também uma importante rede de apoio de diversas organizações no âmbito distrital, nacional e internacional. A Mostra foi, portanto, uma realização do capital humano da SES-DF por meio da participação de servidores/as e gestores/as, contando com diversas parcerias e teve como objetivos:

- Dar visibilidade às experiências inovadoras do SUS/DF.
- Demonstrar que, mesmo em cenários de crise, é possível adotar mecanismos para melhorar os processos de trabalho, a gestão e a atenção à saúde da população.
- Valorizar e motivar servidores, gestores, parceiros e usuários dos serviços de saúde do DF.
- Valorizar a inclusão dos/as usuários/as nas práticas de saúde.
- Estimular a transferência de tecnologias entre as Regiões de Saúde (RS), as Unidades de Referência Distritais de Saúde (URDS), Administração Central (ADMC), Parceiros (Voluntariado e Organizações Não Governamentais), Conselheiros de Saúde e Entidades Vinculadas à SES/DF.

Com edital publicado no início de setembro/17 e com sete categorias definidas a Mostra mobilizou um contingente expressivo de servidores, superando todas as



expectativas quanto ao número de experiências inscritas: foram 575 inscrições, das quais 193 foram selecionadas para apresentação oral durante o evento. Foram premiadas três experiências de cada categoria, além de uma premiação especial para experiência inovadora e sustentável em alimentação e nutrição.

A Mostra se caracterizou por um caráter inovador também na sua forma de organização. A Comissão Organizadora, formada pela adesão espontânea de servidores, construiu uma rede de apoiadores composta de instituições públicas e privadas, organismos nacionais e internacionais que assumiram os custos de todos os elementos necessários à realização do evento, incluindo as premiações dos trabalhos selecionados. A adesão desses apoiadores representou, para os organizadores, uma demonstração efetiva de engajamento na defesa do SUS do DF.

O Ipê Amarelo, símbolo de vida e beleza que enfeita a nossa capital, foi escolhido como símbolo da I Mostra. Suas folhas são compostas por bonecos de braços abertos que simbolizam os inúmeros servidores que se unem em iniciativas inovadoras para oferecer um SUS de qualidade à população do Distrito Federal. E foi este o clima que embalou não somente os dois dias que reuniram mais de 400 servidores na Mostra, mas todo o período de sua preparação.

Ao disponibilizar este Relatório, a Comissão Organizadora entende que, além de registrar um pedaço da história da SESDF, cumpre o papel de compartilhar informações que poderão subsidiar a realização das Mostras futuras, mantendo a determinação de promover visibilidade e reconhecimento às iniciativas que fazem pulsar o SUS no DF.

Heloiza Machado de Souza
Coordenadora da Comissão Organizadora da
I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS – DF



Etapas de construção

A ideia inicial da Mostra surgiu no mês de abril de 2017 a partir da reflexão de alguns servidores da SES-DF que, incomodados com a constante mídia negativa sobre o SUS no DF, sentiram-se motivados a identificar estratégias e experiências bem sucedidas na rede da Secretaria de Saúde. A pergunta (e o incômodo) era: como os servidores e gestores estavam enfrentando os desafios no dia-a-dia e como reinventavam a si e os processos de trabalho para qualificar a atenção e a gestão, incluindo nesse contexto a participação e o controle social e o voluntariado, nos diferentes pontos da rede?

Com um esboço da proposta, esse grupo de servidores adotou a estratégia de ouvir a opinião de diversos e diferentes atores da SES, independente de sua vinculação hierárquica. Assim, a partir de olhares e contribuições diversos, a ideia original foi sendo lapidada e o projeto de realização da Mostra ganhou importantes apoiadores. A Comissão Organizadora foi formada pela adesão voluntária de servidores entusiasmados com a oportunidade de dar visibilidade ao SUS que estava dando certo no DF.

O próximo passo foi apresentar a proposta, já mais robusta e sistematizada, aos dirigentes da Secretaria, o que ocorreu em julho/2017. O corpo dirigente aprovou, sugeriu a inserção de uma categoria que contemplasse o trabalho de voluntários na saúde e manifestou a disposição de amplo apoio para um trabalho autônomo da Comissão Organizadora. Neste momento foram pactuados dois encaminhamentos: 1) o regulamento da Mostra só seria publicado quando garantidas as condições mínimas necessárias de infraestrutura para realização do evento; 2) a Comissão teria ampla autonomia para buscar parcerias, tanto no setor público, quanto privado.

No mês de agosto a proposta foi aprovada por consenso no plenário do Colegiado de Gestão da SES/DF (Deliberação nº 21, de 25/08/2017, publicada no DODF de 31/08/2017). (ANEXO 1)

Na construção da proposta buscou-se o Decreto 37.648, de 22/09/2016 que institui a Política de Valorização dos Servidores no Âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do DF, como referência para o entendimento de prática inovadora de gestão como toda iniciativa ou ação organizacional direcionada à produção de serviços públicos de qualidade, reduzindo gastos e gerando satisfação para a sociedade, de modo efetivo, criativo e com possibilidades de multiplicação. Da Rede HumanizaSUS utilizou-se a sua concepção de princípios e diretrizes e a definição de tecnologias, a saber: "... as tecnologias envolvidas no trabalho em saúde, podem ser classificadas como: *leves*, que são as tecnologias de relações do tipo produção de vínculo, autonomização, acolhimento, gestão como uma forma de governar processos de trabalho; *leve-duras*, como no caso dos saberes bem estruturados que operam no trabalho em saúde, como a clínica médica, a psicanalítica, a epidemiológica, o



taylorismo e *duras*, como no caso de equipamentos tecnológicos do tipo máquinas, normas, estruturas organizacionais.”

A Comissão Organizadora realizou um amplo levantamento de locais (auditórios e salas) com capacidade de absorver adequadamente a demanda da Mostra. A primeira alternativa considerada, de utilização do Centro de Convenções enquanto estrutura pertencente ao governo distrital e que poderia abrigar um número elevado de participantes, foi descartada em função dos altos custos estimados para instalação dos demais itens de infraestrutura (sistema audiovisual, sinalização, brigadistas, entre outros).

Após a análise de diversos cenários, o Instituto Serzedelo Correia (ISC), escola de governo do Tribunal de Contas da União (TCU), apresentou-se como parceiro que viabilizaria a infraestrutura para realização da Mostra. O limitante de capacidade física (auditório para 480 pessoas e disponibilidade de apenas 4 salas) foi compensado com a excelência do ambiente e instalações. Além da disponibilidade de auditório e salas, a parceria incluía a utilização dos equipamentos audiovisuais em todas as salas, espaço de recepção e credenciamento, restaurante no local (ou possibilidade de instalação de food truck), água para os participantes, estacionamento, serviço de limpeza, segurança e brigadistas. Tudo isso a custo zero para a Secretaria de Saúde. Viabilizada a infraestrutura, o próximo passo foi a publicação do Regulamento da Mostra.

Publicação do Edital e formalização da Comissão organizadora

No dia 01 de setembro de 2017, cumprindo o cronograma proposto pelo grupo de trabalho, foram publicadas no Diário Oficial do DF as Portarias nº 455, que instituiu a 1ª Mostra de Experiências Inovadoras no SUS/DF com seu Regulamento (ANEXO 2) e nº 456, que instituiu Comissão Organizadora da 1º Mostra (ANEXO 3), com o seguinte cronograma:

01/09 a 10/10/2018	Inscrições: bit.ly/susdf2017
Até 10/11/2018	Divulgação das experiências selecionadas para apresentação oral
05 e 06/12/2018	Realização da Mostra

Em 05 de outubro de 2017 foi publicada a Portaria 547, que alterou a composição da Comissão Organizadora (ANEXO 4). A comissão organizadora constituiu as subcomissões, estabeleceu as suas atribuições e pactuou ações necessárias para organização da Mostra, conforme descrito a seguir:

SUBCOMISSÕES	ATRIBUIÇÕES
COORDENAÇÃO / COMISSÃO ORGANIZADORA	Coordenação Geral da Mostra Coordenação das Subcomissões Captação de apoio / recursos Resolução de possíveis embates ou situações não previstas no regulamento



SUBCOMISSÃO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE TRABALHOS	Elaboração do regimento / edital Coordenação da inscrição e seleção dos trabalhos Coordenação das bancas avaliadoras Coordenação e apoio na etapa de apresentação oral
SUBCOMISSÃO INFRAESTRUTURA	Espaço físico e demais itens de infraestrutura necessários para realização da mostra (salas/auditório, equipamentos, papelaria, alimentação)
SUBCOMISSÃO TEMÁTICA	Organização das conferências e painel / mesa redonda Programação
SUBCOMISSÃO DE PREMIAÇÃO e TALENTOS ARTÍSTICOS / PIS	Contribuir na captação dos prêmios Organizar cerimônia de premiação Definir talentos para participação na Mostra (música, expositores)
SUBCOMISSÃO MOBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO	Definir e executar estratégias que mobilizem servidores e gestores para inscrição de trabalhos e participação na Mostra
SUBCOMISSÃO ARTICULAÇÃO COM CONTROLE SOCIAL E ENTIDADES SINDICAIS / COORPORATIVAS	Informar Conselho de Saúde Informar entidades sindicais / corporativas
SUBCOMISSÃO CERIMONIAL	Convites e confirmações de participantes Convites e confirmações de autoridades Definir o protocolo das cerimônias e demais atividades coletivas
SUBCOMISSÃO CREDENCIAMENTO E CERTIFICAÇÃO	Definição de forma / instrumento de credenciamento Definição e execução das certificações

Para a construção do Regulamento da Mostra o grupo de trabalho considerou as experiências do InovaSus (Seleção de Experiências Inovadoras em Gestão do Trabalho no Âmbito do Sistema Único de Saúde), da Mostra Aqui tem SUS (do Conasems), e o Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal - Prêmio Hélio Beltrão.

A Comissão Organizadora e as subcomissões foram constituídas por servidores da administração central e pelo grupo de seis profissionais que compunham a Turma A da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Escola Superior de Saúde Pública (Escs) 2016. Com a publicação do Regulamento foram abertas as inscrições (período de 01 de setembro a 10 de outubro) de experiências inovadoras nas sete categorias temáticas, a saber:

- Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde;
- Regionalização e a Conformação das Redes de Atenção à Saúde;
- Regionalização e Aplicação das Ferramentas de Planejamento;
- Participação Social;
- Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no Âmbito do SUS no DF;



- Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias para Qualificação da Assistência e da Gestão do SUS - DF;
- Voluntariado e Parcerias com Organizações não Governamentais.

As categorias foram definidas com base no Plano de Saúde da SES/DF, considerando o eixo estruturante “Modelos de atenção e de gestão orientados para as necessidades de saúde da população”. Para melhor orientar o público alvo da Mostra foi anexado ao Regulamento uma lista com o detalhamento dos temas que estariam relacionados a cada uma das sete categorias (vide Regulamento ANEXO 2).

As inscrições foram realizadas por meio de formulário da plataforma google forms, acessados por meio do site da SES-DF (<http://www.saude.df.gov.br>) ou por atalho (bit.ly/susdf2017) amplamente divulgado.

Cada experiência inscrita recebeu um número identificador, em ordem crescente. Alguns pressupostos foram enfatizados nesse processo: a experiência não precisava ser inédita e cada equipe poderia inscrever mais de um trabalho, desde que em categorias diferentes.

Respeitado o Regulamento, a diretriz estabelecida pela Comissão Organizadora foi de estimular a participação do maior número de servidores e de acolher de forma mais ampla possível as inscrições de experiências. Para isso foi importante a dedicação da Comissão no esclarecimento de dúvidas, na recategorização de trabalhos quando necessário e no apoio ao preenchimento do formulário quando necessário.

Até o dia 28 de setembro o número de inscritos estava em torno de apenas 70 experiências. Diante disso a Comissão Organizadora incrementou algumas estratégias de divulgação e mobilização na rede da SES-DF, a saber: sensibilizar os diversos níveis de gestão para incentivar as equipes, mapear as reuniões previstas nos diversos pontos da rede e solicitar pauta para apresentar a proposta da Mostra, identificar experiências que estavam acontecendo e motivar os servidores para inscrição na Mostra, dentre outras. Essas estratégias resultaram exitosas e ao final do período das inscrições havia 575 (quinhentas e setenta e cinco) experiências inscritas, sendo que 558 foram validadas.

O Ipê amarelo como símbolo da Mostra

A marca do Ipê Amarelo, símbolo de vida e beleza que enfeita a nossa capital, foi escolhida como símbolo da Mostra. Suas folhas são compostas por bonecos de braços abertos que simbolizam os inúmeros servidores que se unem em iniciativas inovadoras para oferecer um SUS de qualidade. A marca foi criada pelo setor de artes gráficas da Assessoria de Comunicação da SES-DF (Ascom).

Coube também à Ascom, em conjunto com a Comissão Organizadora, a criação das estratégias e dos instrumentos de comunicação e divulgação da Mostra. A divulgação de “cards” pelo Whatsapp foi o mecanismo mais utilizado e que possibilitou



maior capilarização da divulgação. As diversas peças criadas se referiam aos momentos diferentes do processo de construção e de realização do evento.

Para a etapa prévia à publicação do Regulamento, foram divulgadas peças que destacavam a importância do reconhecimento e valorização das experiências desenvolvidas na rede de saúde do SUS/DF.

Após a publicação do Regulamento as peças estavam voltadas à mobilização dos servidores para inscrição de suas experiências e à divulgação das premiações. (ANEXO 5)

Processo de seleção dos trabalhos

ETAPA 1

Nesta Etapa foram inscritas 575 experiências, das quais 558 foram validadas após a conferência dos critérios de conformidade (preenchimento correto do Formulário e atendimento às normas do Regulamento), com caráter eliminatório. As atividades desta Etapa foram executadas por uma banca examinadora composta pelo grupo de residentes, sob orientação da subcomissão de seleção e avaliação.

Importante registrar alguns aspectos que nortearam as inscrições e foram enfatizados nesta Etapa do processo:

- A experiência não precisava ser inédita e podia ter participado de outros concursos. O importante é que ela tivesse potência para melhorar a gestão, a assistência, os processos de trabalho e a satisfação da população.
- Não seriam aceitos trabalhos individuais nem no formato de artigos científicos, dissertações de Mestrado ou teses de Doutorado.
- Instituições de ensino poderiam inscrever experiências, desde que desenvolvidas em parceria ou em apoio às equipes de saúde da gestão e/ou assistência da rede SUS/DF.
- Os Conselhos de Saúde poderiam inscrever experiências desenvolvidas em parceria ou em apoio às equipes de saúde da gestão e/ou assistência da rede SUS/DF.
- Grupos de voluntários e as ONGs poderiam inscrever experiências desenvolvidas em parceria ou em apoio às equipes de saúde da gestão e/ou assistência da rede SUS/DF, desde que as inscrições fossem realizadas por representante do serviço onde a experiência era desenvolvida.

Na medida em que as inscrições eram validadas, a subcomissão de seleção e avaliação analisava se a categorização estava condizente com o Regulamento. Quando necessário realizava-se alteração de categoria, sem nenhum prejuízo para a equipe executora.

ETAPA 2

Como estabelecido no Regulamento, cada uma das 558 experiências validadas na Etapa 1 foi julgada por três avaliadores. Foram selecionadas 193 experiências para exposição oral a ser realizada durante a Mostra. A banca desta Etapa foi constituída por servidores da administração central e das regiões de saúde da SES-DF, identificados em consenso pela Comissão Organizadora e convidados pela subcomissão de seleção e avaliação.

Importante registrar algumas características desta etapa:

- Para a constituição da Banca levou-se em consideração a necessidade de que os seus membros conhecessem as potencialidades e dificuldades da rede de serviços da SES-DF, além do conhecimento e experiência em sistema público de saúde.
- Os profissionais foram pessoalmente convidados pela Subcomissão, com formalização posterior, na qual constavam as orientações para sua participação (Anexo 6).
- Não houve remuneração nem liberação de carga horária para essa atividade. Todos se dispuseram voluntariamente a organizar-se internamente em sua área de lotação para avaliar as experiências, em acordo com suas chefias imediatas.
- Inicialmente a Banca desta Etapa contava com 28 servidores. Foi ampliada incluindo membros da Comissão Organizadora em função da quantidade de experiências inscritas, muito além do inicialmente previsto pelos organizadores. Também houve casos de desligamento de alguns avaliadores, ou por iniciativa própria pela indisponibilidade de tempo para a tarefa ou pela Comissão Organizadora, por não corresponderem ao perfil necessário para aquele momento. (Anexo 7 – composição das bancas /Etapa 2 e 3).

Para avaliação nesta Etapa, desenhou-se a seguinte metodologia:

- Definição dos critérios a serem avaliados e o peso de cada um.
- Criação do formulário contendo os critérios, sem identificar os executores e/ou autores da experiência. (Anexo 8)
- Nesse formulário havia um espaço destinado a declaração de não existência de conflito de interesse do avaliador com a experiência. No caso da existência de conflito a Comissão Organizadora/subcomissão de avaliação e seleção encaminhava a experiência para outro avaliador.
- Criação do endereço eletrônico *bancasusdf@gmail.com*, exclusivo para envio do formulário para os avaliadores e para o recebimento das avaliações.
- Definição do trio de avaliadores para cada experiência, compostos por servidores com maior aproximação com a categoria da experiência a ser avaliada: experiência, formação, etc. Inicialmente tentou-se constituir trios fixos para as diversas categorias, porém essa estratégia mostrou-se inviável diante das variáveis envolvidas como o cumprimento do prazo de



devolução, quantitativo de experiências, ausências por férias, não adequação do avaliador à tarefa, etc.

- Envio do conjunto de experiências para cada trio de avaliadores com prazo para devolução.
- Recebimento pela subcomissão de avaliação e seleção das experiências avaliadas.
- Registro das notas em formulário próprio (Anexo 8) e obtenção da média entre as 3 notas.
- No caso de ocorrência de uma nota discrepante entre as 3, (para maior ou para menor) a experiência era direcionada a um quarto avaliador.

Buscando qualificar e garantir a maior lisura do processo de avaliação a Comissão Organizadora/subcomissão de seleção e avaliação buscou orientação de profissionais externos à SES-DF com experiência em eventos similares. Uma das sugestões acatada foi a descrita no item 8 do parágrafo anterior, outra foi a realização de reuniões da Comissão Organizadora/subcomissão de seleção e avaliação com os membros da banca da Etapa 2 para construção de consensos a respeito do processo de avaliação e, após a conclusão das avaliações, validação dos resultados tabulados.

Para o êxito dessas reuniões, algumas providências foram tomadas, a exemplo de:

- Tabulação (planilha excel) das experiências avaliadas, por categoria e em ordem decrescente de pontuação.
- Realização dos encontros em ambiente externo à SES, como medida de proteção da confidencialidade da avaliação dos trabalhos.
- Assinatura, pelos presentes, de um termo de confidencialidade a respeito dos assuntos tratados nas reuniões.

Como consenso das reuniões prévias ao processo de avaliação da Etapa 2, destaca-se:

- Substituição da ideia inicial de classificação de um número absoluto de experiências de cada categoria, pela ideia da proporcionalidade, como forma de permitir maior representação de experiências nas categorias com maior número de inscrições. Assim foi definido a seleção de 1/3 (um terço) das experiências de cada categoria, com inscrições validadas para a Etapa 3 – apresentação oral.
- Em casos de empate o desempate se daria com base na análise diferenciada da pontuação de cada um dos cinco critérios de avaliação definidos no regulamento, conforme pontuação da banca.

Sobre o processo de validação das experiências classificadas na Etapa 2, destaca-se a metodologia de sua realização:

- A Comissão Organizadora/subcomissão de avaliação e seleção apresentava aos avaliadores presentes a nota final de todas as experiências avaliadas (média das notas dos 3 avaliadores), reunidas por categoria, em ordem decrescente de notas, sem identificação dos autores do trabalho e dos avaliadores.

- A tabela destacava o corte de 1/3 das experiências com melhores notas.
- Para as experiências em situação de empate era aplicado o critério anteriormente descrito.
- Para as experiências que ficaram abaixo da linha de corte com diferenças pequenas na pontuação, foi dado ao grupo de avaliadores a oportunidade de rever as experiências de forma coletiva, e propor uma nova classificação em função da relevância do trabalho em comparação com os demais.
- A Comissão Organizadora acatou a solicitação dos membros da banca para ampliar o número de trabalhos selecionados em 5 categorias, dado a dificuldade de exclusão de 8 experiências que ficariam fora da linha de corte.

Ao final da Etapa 2 de seleção obteve-se o seguinte resultado:

CATEGORIAS	Nº DE TRABALHOS VALIDADOS ETAPA 1	Nº DE TRABALHOS SELECIONADOS ETAPA 2
1. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) e VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VS)	175	58
2. REGIONALIZAÇÃO E CONFORMAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	97	32
3. REGIONALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO	25	8 + 1 (decisão banca)
4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL	15	5 + 1 (decisão banca)
5. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS NO DF	110	37 + 2 (decisão banca)
6. DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E DA GESTÃO DO SUS DF	115	38 + 3 (decisão banca)
7. VOLUNTARIADO e PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS	21	7 + 1 (decisão banca)
TOTAL	558	193

O resultado da Etapa 3 (experiências classificadas para apresentação oral durante a I Mostra) foi divulgado no dia 14 de novembro no site da SES-DF. A Subcomissão de Avaliação e Seleção enviou e-mail aos responsáveis pelas 193 experiências selecionadas parabenizando a equipe e informando acerca de como proceder para a participação na etapa 3 da Mostra (Anexo 9). Para comunicação exclusiva com esse grupo foi criado o endereço eletrônico mostrasusdf2017@gmail.com



Parcerias inovam a I Mostra

Com a primeira parceria estabelecida com o Instituto Serzedelo Correa, que garantiu a infraestrutura (local e equipamentos) para realização da I Mostra, o grupo de trabalho, posteriormente formalizado como Comissão Organizadora, iniciou a busca de novas parcerias para o custeio dos itens relacionados pelas subcomissões como necessários para o bom desempenho do evento.

Importante ressaltar que nas visitas ou reuniões da Comissão Organizadora junto à diversos órgãos/instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, houve sempre boa receptividade, oferta de sugestões e acolhimento à proposta da Mostra SUS DF. Alguns, além de apoiar, sugeriram outras instituições com potencial de apoio e facilitaram as articulações com estas. Alguns contribuíram também no desenho da programação e na metodologia, na sugestão de materiais para compor a pasta dos participantes, entre outros.

O primeiro movimento para captação de recursos para as premiações, se deu no âmbito do Governo do Distrito Federal (GDF), na Secretaria de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia- SEDICT com vistas a inclusão da Mostra em Edital desse órgão. Por conta do caráter do Edital, a Mostra, que inicialmente havia sido pensada como de experiências “exitosas”, se adequou e assumiu a denominação de experiências “inovadoras”.

Com a impossibilidade de viabilizar a pretendida premiação por este caminho, a SEDICT apoiou a Comissão na articulação com a Federação de Indústrias de Brasília (Fibra) para apoio à realização da Mostra. Esta instituição assumiu a premiação em dinheiro aos primeiros colocados, num total de R\$ 29.995,00 (vinte e nove mil, novecentos e noventa e cinco reais) distribuídos entre os 3 primeiros colocados de cada categoria, com os seguintes valores: R\$ 1.780,00 (hum mil, setecentos e oitenta reais) aos primeiros colocados, R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) às experiências classificadas em segundo lugar e R\$ 1.000,00 (hum mil reais) às experiências classificadas em terceiro lugar.

Por indicação da direção da FIBRA, o pagamento foi realizado pelo Sesi imediatamente após a Mostra, diretamente aos servidores representantes das equipes premiadas (ANEXO 10), que por sua vez assinaram uma declaração onde assumiam o compromisso de que a utilização dos valores recebidos seriam revertidos em benefício de melhoria e aperfeiçoamento do serviço onde é desenvolvida a experiência ou qualificação profissional da equipe (Anexo 11).

Durante a cerimônia de abertura da Mostra a Comissão Organizadora, em gesto de agradecimento, ofertou uma placa às entidades apoiadoras, com a frase: “Em defesa do SUS. Apoiamos e agradecemos”. (Anexo 12)

A seguir relaciona-se todos os apoios recebidos:

Infraestrutura completa Auditório 480 lugares 5 salas	<ul style="list-style-type: none"> • INSTITUTO SERZEDOLO CORREA / TCU
Prêmio em dinheiro 1º, 2º e 3º colocados das 7 categorias	<ul style="list-style-type: none"> • FIBRA (FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DF)
Impressos (folder, caderno, banner), tradução simultânea, decoração e coffee break	<ul style="list-style-type: none"> • CENTRAL FLORES • CENTRO DE EXCELÊNCIA DE COMBATE À FOME - WFP/ONU • CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO (CRA-DF) • FUNDO DE POPULAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA) • LABORATÓRIO EXAME • LABORO FACULDADE • TOTUS TUS / AMBIENTES PLANEJADOS
Camisetas, Trupe de palhaços, placa de acrílico aos apoiadores	<ul style="list-style-type: none"> • Cotizado espontaneamente entre membros da Comissão Organizadora e alguns dirigentes da SESDF.
Conferencistas / Palestrantes	<ul style="list-style-type: none"> • BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) • CONASS • FIOCRUZ / RJ • OPAS
Prêmio especial 1º colocado na categoria Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde Viagem internacional para conhecer uma experiência bem sucedida de sistema de saúde orientado pela APS	<ul style="list-style-type: none"> • ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE / ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OPAS/OMS) NO BRASIL
Prêmio especial 1º colocados nas demais categorias Viagens nacionais para conhecer experiências bem sucedidas relacionadas ao tema da categoria	<ul style="list-style-type: none"> • BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) • BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO (BIRD) • CONASEMS • FIOCRUZ / BRASÍLIA
Prêmio especial área de nutrição e alimentação Viagem internacional para intercâmbio de experiência	<ul style="list-style-type: none"> • CENTRO DE EXCELÊNCIA DE COMBATE À FOME / PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS / ONU



Programação, temas e convidados

(Anexo 13)

A programação, os temas e convidados foram adequados ao caráter e objetivos da Mostra e pretendeu privilegiar o espaço e o tempo para as experiências selecionadas para a Etapa 3 / apresentações orais.

Propôs ainda promover a reflexão e o debate acerca das estratégias para fortalecer e qualificar o SUS, tendo como referência as experiências de gestores nacionais e os desafios atuais para a sustentabilidade de sistemas universais de saúde em âmbito internacional.

Desta forma, após abertura formal com presença de autoridades e representantes das entidades apoiadoras, a Mostra foi inaugurada com a conferência *“Desafios e Soluções Contemporâneas para a Sustentabilidade dos Sistemas Universais de Saúde”*, proferida pelo Dr Rafael Bengoa, médico especializado em sistemas de saúde e saúde comunitária pela Universidade de Londres e atualmente coadministrador do Instituto de Saúde e Estratégia / Bilbao / Espanha.

No segundo dia da Mostra, após o encerramento das apresentações orais, ocorreu a Mesa *“Diálogo Com Gestores: Nossas Experiências São Inovadoras Ou Estamos Fazendo Mais Do Mesmo?”*, com participação dos secretários de saúde do município de Florianópolis e do Distrito Federal, do gestor do Hospital da Criança de Brasília e da gestora do Hospital Universitário de Brasília, tendo o ex-secretário de saúde do município do Rio de Janeiro como mediador.

Complementarmente o evento buscou mobilizar os presentes na abordagem dos afetos na perspectiva da cooperação e da cultura da paz, no âmbito das relações de trabalho e na assistência à saúde. A importância e a necessidade de trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários do SUS foram sustentadas em exposição acerca da relação entre saúde e espiritualidade, como caminho para a humanização das práticas nas redes de saúde. Estas atividades foram conduzidas por um monge do Centro Dharma da Paz e por uma representante da Universidade Holística Internacional de Brasília / UNIPAZ.

Desse modo houve momentos coletivos, no auditório (palestras, conferências, debates e solenidade de premiação), e momentos nos quais os participantes se distribuíram em espaços diferentes para a apresentação das 193 experiências.

O evento contou ainda com a apresentação musical de uma servidora da SESDF que encantou a plateia com a suavidade de sua voz e a SUS Band, composta também por servidores, encerrou a Mostra em clima de alegria e confraternização entre os presentes.



Infraestrutura e logística

Infraestrutura disponibilizada pelo Instituto Serzedelo Correa (ISC/TCU)

- Auditório - com capacidade para 480 lugares.
- Sala VIP para recepção das autoridades e convidados.
- Hall de entrada com espaço para recepção, credenciamento e coffe break.
- 4 salas, cada uma com capacidade para 50 pessoas.
- Uma sala de apoio para funcionamento da central de apuração.
- Banheiros.
- Salão para refeições.
- Estacionamento.
- Mobiliário completo em todas as instalações.
- Recursos de áudio e mídia em todas as salas.
- Brigadistas.
- Água (filtros instalados nas áreas de circulação).

Acolhimento, recepção, credenciamento e apoio nas atividades das salas e auditório:

- Realizados por um grupo de servidores da administração central da SES-DF.
- A Comissão Organizadora estabeleceu como diretriz que cada um e todos os participantes da Mostra deveriam ser acolhidos e atendidos de forma empática e com escuta qualificada à suas necessidades relativas a inscrição, registro de presença, orientações sobre programação, apresentação das experiências, dentre outras. Entendeu-se também que este atendimento seria mais adequado se realizado por colegas da própria SESDF e por isso se optou pela não contratação de serviços de recepção e apoio.
- Todos os membros da Comissão Organizadora e equipe da recepção e apoio vestiram camisetas amarelas – cor das flores do Ipê símbolo da Mostra - confeccionadas especialmente para a Mostra e custeadas com pagamento voluntário dos membros da própria Comissão (Anexo 14). Após o evento a Comissão doou suas camisetas para a equipe do Consultório de Rua do Plano Piloto, que apresentou a experiência “Oficina de Futebol” na Categoria Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Material de apoio (Anexo 15)

- Crachá.
- Pasta, caneta e bloco para anotações.



- Caderno com a síntese das experiências selecionadas para apresentação oral, divididas por categoria.
- Certificados: comissão organizadora, participante, conferencista, palestrante, membro da banca, apresentador de experiência, componente da equipe executora da experiência
- Registro da frequência dos participantes por meio de listas de presença que posteriormente foram enviadas para as superintendências.



Mostra competitiva Etapa 3 de seleção das experiências

Metodologia, perfil da banca, salas simultâneas

Antes da conclusão da segunda etapa da Mostra a Comissão Organizadora / Subcomissão de Avaliação e Seleção iniciou o processo de identificação e convite aos profissionais para composição da banca da Etapa 3. Conforme o Regulamento, cada uma das 193 experiências selecionadas para esta Etapa seria avaliada por banca com cinco membros, sendo preferencialmente dois servidores da SES-DF e três externos à instituição.

A estratégia adotada para identificar possíveis avaliadores externos foi solicitar indicação de nomes às entidades/instituições apoiadoras da Mostra. Os avaliadores indicados deveriam ter experiência em assistência e/ou gestão de sistemas, redes e serviços de saúde e/ou gestão pública, e/ou em ensino, e/ou participação e/ou controle social. Foi solicitado um mini currículo de cada um e em função do perfil profissional foram montados os trios de avaliadores externos para compor as bancas. Os mesmos critérios foram adotados para indicação dos servidores da SES como avaliadores da etapa 3.

Nessa lógica foram compostas 7 bancas que ocuparam os cinco espaços disponibilizados pelo ISC/TCU para esse fim: um auditório e quatro salas. A elaboração da grade de funcionamento das bancas foi bastante complexa, pois precisava atender às variáveis espaço físico disponível, horário de funcionamento do ISC/TCU, programação e carga horária da Mostra, quantitativo de experiências e expertise dos avaliadores em relação às categorias das experiências. As bancas funcionaram simultaneamente e na categoria Atenção Primária e Vigilância em Saúde, dado o número de trabalhos selecionados, foi necessário a atuação de duas bancas em espaços distintos.

A Subcomissão de Avaliação e Seleção incluiu, além dos cinco membros de cada banca, mais um avaliador colaborador para casos de conflito de interesse entre o avaliador e a experiência a ser avaliada e também para suprir outras intercorrências. Desse modo cada banca foi composta por cinco avaliadores, mais um apoiador. (Anexo 16)

Cada banca dispunha ainda do apoio técnico de um membro da Comissão Organizadora que tinha como funções receber os arquivos com as apresentações das experiências, apoiar a projeção, controlar o tempo de apresentação e cumprir o fluxo de recebimento e totalização das notas. Essa tarefa ficou a cargo da equipe de residentes.

Para orientar os membros das bancas da Etapa 3, à exemplo da Etapa 2, foram realizadas reuniões prévias presenciais para esclarecimentos e escuta de sugestões



quanto à metodologia de funcionamento das bancas e instrumentos para registro das notas. A partir das sugestões dos avaliadores foram feitas adequações ao proposto inicialmente pela Comissão Organizadora e os instrumentos e a metodologia foram qualificados. O Anexo 17 apresenta a versão final do instrumento com os critérios e seu respectivo peso. Após essas reuniões foi enviado para os avaliadores, por meio eletrônico, um documento contendo orientações sobre a metodologia acordada, e uma cópia da programação e do Caderno de Experiências com o resumo das 193 experiências da etapa 3.

O processo de trabalho das bancas da etapa 3 seguiu o seguinte fluxo:

- Instalação da banca, escolha de um coordenador entre os membros, apreciação da apresentação de cada experiência, registro (no instrumento específico) das notas para cada critério.
- Cabia ao avaliador colaborador reunir e totalizar em instrumento específico (Anexo 18) os cinco formulários preenchidos pelos respectivos membros da banca e encaminhar para a central de apuração das notas.
- A central de apuração funcionou num espaço reservado, com acesso limitado aos envolvidos nessa tarefa (Coordenadora da Mostra e mais dois membros da Comissão) e tinha o papel de consolidar as notas de cada experiência, segundo a classificação, em ordem decrescente em cada categoria.
- A totalização das notas, por categoria, foi devolvida em envelope lacrado para suas respectivas bancas, a quem cabia analisar o resultado e definir oficialmente os três primeiros colocados. Esse resultado então era enviado para a central de apuração das notas, novamente em envelope lacrado. Não houve participação de membros da Comissão Organizadora ou qualquer outra pessoa, nesta atividade sigilosa e restrita aos membros da banca.
- No processo de avaliação das experiências pelas bancas, além do registro e totalização das notas em meio físico, havia uma estratégia paralela para garantir agilidade na apuração das notas. Por meio de um aplicativo o avaliador colaborador enviava por meio eletrônico para a central de apuração, em tempo real, as notas aferidas pela banca.
- Até o momento do anúncio dos vencedores na solenidade de entrega dos prêmios apenas três pessoas sabiam o resultado do conjunto das experiências vencedoras: a Coordenadora da Mostra e dois membros da Comissão, que atuaram na central de apuração das notas.

Com relação a metodologia para apresentação oral das 193 experiências, destaca-se:

- Os responsáveis pelas experiências selecionadas receberam com antecedência, por meio eletrônico, as orientações para as apresentações que ocorreriam nos dias 05 e 06 de dezembro, com direito a 02 participantes por experiência selecionada. Esta restrição foi determinada pela limitação do espaço físico mas todos foram



estimulados a participar de todas atividades do evento e não apenas do momento da apresentação das suas experiências.

- Foi disponibilizado um e-mail para esclarecimento de dúvidas.
- As experiências foram agrupadas por categorias e apresentadas em função da ordem crescente do número de inscrição.
- O tempo para cada exposição foi limitado rigorosamente em 10 minutos, sem padronização ou modelo de apresentação, sendo permitido utilização de recursos áudio visuais ou outros que julgassem necessários.
- A apresentação podia ser realizada por um ou pelos dois representantes inscritos.
- Não foi previsto espaço para perguntas pela plateia, no entanto os membros da banca poderiam solicitar breves esclarecimentos.
- Os participantes do evento poderiam circular livremente pelas 4 salas e auditório para assistir às apresentações das experiências que lhes interessassem. Na porta de cada sala foi afixada a relação das experiências com os respectivos períodos nos quais seriam apresentadas.
- Durante a Mostra não ocorreram atividades simultâneas aos períodos reservados para apresentação das experiências.

A etapa 3 da Mostra ocorreu como planejado e os espaços onde foram apresentadas as experiências permaneceram com lotação completa, despertando grande interesse dos presentes ao evento.



Participação e envolvimento dos servidores

Considerando a limitação de espaço no auditório, com capacidade para 480 pessoas, a comissão organizadora buscou fazer uma distribuição equânime das vagas entre as sete Regiões de Saúde e também garantir a participação de servidores da Administração Central, das Unidades de Referência Distritais de Saúde e das Entidades Vinculadas à SES/DF, assim como de representantes dos Conselhos Distrital e Regionais de Saúde, das instituições apoiadoras e convidados.

Para as equipes executoras dos trabalhos selecionados para a apresentação oral foram destinadas 2 vagas para representantes de cada experiência. Todos foram estimulados a participar de todas atividades do evento e não apenas do momento da apresentação das suas experiências.

A resposta nesse sentido foi muito positiva e tanto as apresentações orais das experiências quanto as conferências, mesa redonda e solenidade de premiação contaram com expressiva presença do capital humano da SES-DF, entre trabalhadores e gestores. Salas e auditórios cheios e plateia ativa e participante.

Para fins de liberação do registro de presença no sistema eletrônico da SES-DF a Comissão Organizadora, junto com o Gabinete do Secretário de Saúde, atuou diretamente com os gestores regionais para que ocorresse apoio e estímulo à presença dos servidores vinculados às experiências selecionadas e dos demais servidores participantes. Posteriormente a Comissão Organizadora enviou para todas as Regiões de Saúde, via SEI, a lista de presença dos servidores participantes.

Solenidade de entrega de prêmios

O planejamento da solenidade de entrega dos prêmios teve como referência os objetivos e a justificativa da I Mostra de Experiências Inovadoras no SUS do Distrito Federal, em consonância com o espírito e afetos que nortearam a atuação da Comissão Organizadora, assim como a resposta positiva do conjunto dos servidores e gestores à proposta. Considerando o contexto descrito na introdução desse Relatório, a mobilização dos servidores e gestores, que resultou em 575 experiências inscritas, apontava para a necessidade de uma solenidade que refletisse a relevância e a qualidade dessa mobilização. Por outro lado foi significativo o aporte de apoios e a adesão de instituições locais, nacionais e internacionais que a SES-DF recebeu para a Mostra.

Nesse sentido a proposta para organizar a solenidade foi de fugir do modelo padrão, mais usual, e criar um evento mais vivo, participativo, interativo, bonito e amigável. Assim, a solenidade foi precedida pela apresentação musical de uma servidora da SES, que com muita suavidade encantou a plateia.

A solenidade foi conduzida por um colaborador voluntário da SES DF, psicólogo e Analista de Gestão Pública do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, que assumiu o papel de mestre de cerimônias. A programação seguiu ao estilo “entrega do Oscar”, e contou com a participação de uma *troupe* de palhaços que surpreendeu alegremente os presentes e conduziu com graça e irreverência os vencedores até o palco para receberem a premiação. O público vibrou e se confraternizou em muitos momentos e as torcidas organizadas aplaudiam cada resultado anunciado.

Os prêmios foram entregues aos vencedores por representantes das instituições apoiadoras, juntamente com dirigentes da SES-DF e membros da Comissão Organizadora. Foram entregues – nessa ordem - os terceiros, os segundos e os primeiros lugares de cada uma das sete categorias. O prêmio especial oferecido pela WFP foi entregue no final. A SUS Band, formada por servidores da SES-DF, animou os presentes com um show que encerrou o evento. Houve também, após o encerramento, o sorteio de bolsa de cursos de pós graduação, por uma das entidades apoiadoras do evento.

A solenidade foi um momento que culminou todo o trabalho de construção e execução da Mostra. Como destacou o Secretário de Saúde a Mostra foi uma iniciativa proposta por um grupo de servidores e abraçada por todas as instâncias de gestão da SES-DF e provou que, mesmo diante de situações críticas que ainda não foram superadas, existem iniciativas e experiências que demonstram o engajamento de parcela expressiva de profissionais de saúde e de gestores para oferecer atenção de qualidade à população do Distrito Federal. Para a coordenadora da Comissão Organizadora, a Mostra entrou em sintonia com as vozes que defendem a sustentabilidade do nosso Sistema de Saúde, no período em que o SUS completa seus 30 anos.



Avaliação da Mostra

Como os participantes avaliaram

A avaliação pelos participantes foi realizada por meio de um instrumento atrelado à emissão do certificado de participação, acessado por endereço eletrônico próprio. Os principais resultados, obtidos de um total de 296 respostas, que corresponde aproximadamente a 70% dos participantes, foram:

- 95,6% dos participantes consideraram o instrumento de inscrição como excelente ou bom;
- 96,9% consideraram a conferência inaugural como excelente ou bom;
- 98,3% consideraram as instalações físicas como excelente ou bom;
- 95,7% consideraram a Mostra competitiva (apresentação oral dos trabalhos) como excelente ou bom;
- 84,1% consideraram a palestra sobre espiritualidade na saúde como excelente ou bom;
- 92,2% consideraram a cerimônia de premiação como excelente ou bom;
- 96,6% consideraram os materiais impressos como excelente ou bom;
- 98,3% consideraram a equipe de apoio como excelente ou bom;
- 90,2% consideraram o *Coffee break* como excelente ou bom;

A avaliação em sua totalidade e apresentada sob a forma de gráficos encontra-se no Anexo 19. Complementarmente à avaliação realizada pelos participantes, foram organizados dois momentos presenciais de avaliação do evento para identificação das lições aprendidas. No primeiro deu-se a escuta dos membros da Comissão Organizadora e posteriormente foram reunidos os membros da banca da Etapa 3 de seleção dos trabalhos.

Como a própria comissão organizadora avaliou seu trabalho

Atuação e desempenho da Comissão Organizadora.

Critérios analisados: número de componentes, perfil dos componentes / disponibilidade, subcomissões / resolutividade, processo de trabalho, reuniões / memória, organização interna.

Considerações: o número de componentes da Comissão Organizadora foi adequado, mas foi difícil de conciliar as agendas dos membros das subcomissões com as tarefas da Mostra; o processo de decisão compartilhada foi positivo; algumas subcomissões ficaram mais sobrecarregadas que outras e algumas não funcionaram; as atribuições das subcomissões não foram definidas formalmente.

Recomendações: incluir servidores das Regiões de Saúde na Comissão Organizadora, especialmente nas subcomissões; considerar perfil dos membros das subcomissões no



momento de composição; definir em portaria a criação das subcomissões com carga horária dedicada às atividades da Mostra.

Inscrição das experiências

Critérios analisados: tempo, instrumento, ferramenta, critérios de inscrição, pré-avaliação dos trabalhos, comunicação com inscritos.

Considerações: período de inscrição foi adequado, não sendo necessária a prorrogação; número máximo de autores por trabalho não foi estabelecido; a obrigatoriedade de incluir servidor da SES/DF como responsável pela experiência não foi consenso: se por um lado foi positiva no sentido de valorizar os profissionais da rede, por outro excluiu experiências desenvolvidas no SUS do DF e que obrigatoriamente não envolviam servidores da SES; o instrumento de inscrição não permitiu determinadas tabulações que poderiam facilitar a agregação ou classificação de informações referentes às experiências inscritas.

Recomendações: delimitar o número máximo e mínimo de autores por trabalho; incluir critérios de pré-seleção; incluir a possibilidade das entidades parceiras concorrerem sem obrigatoriedade da participação de servidor (presença facultativa do servidor); viabilizar uma ferramenta/aplicativo de inscrição mais robusta, que permita, por exemplo, a construção de tabulações ou busca por meio de palavras chaves; maior precisão na descrição do local onde a experiência é realizada e não de lotação do servidor.

Divulgação

Critérios analisados: Estratégias de divulgação - interna (para a SES) e externa. Mídias utilizadas, material de divulgação / identidade visual.

Considerações: a identidade visual e o conjunto de peças de divulgação produzido pela ASCOM foram excelentes; a divulgação pré-mostra realizada pela comissão organizadora foi importante, inclusive a estratégia de participar das diversas reuniões e eventos da SES divulgando a Mostra; a Comissão considera que a participação da ASCOM na divulgação interna não foi adequada; o registro da Mostra foi tímido, tanto na produção de vídeos, realização de entrevistas, realização de *live* nas redes sociais, como na divulgação externa durante a Mostra - não houve cobertura de nenhum meio de comunicação, por exemplo.

Recomendações: elaborar um plano de comunicação interna e externa mais robusto; definir mecanismos para registro das atividades da Mostra, garantindo, por exemplo, a gravação das apresentações orais em todas as salas; elaborar plano de registro e divulgação das atividades pós Mostra, com destaque para a viagem dos premiados; inserir a ASCOM na Comissão Organizadora.



Categorias dos trabalhos

Critérios analisados: adequação com práticas e processos de trabalho da rede, abrangência em relação aos processos do SUSDF, compreensão do tema proposto em cada categoria (lista de temas compatíveis).

Considerações: as categorias não foram suficientes para contemplar os diversos temas das inscrições, havia muitas semelhanças entre as categorias; o instrumento de inscrição não facilitou o entendimento das categorias, com dificuldades de compreensão dos conceitos nelas embutidos; a utilização dos instrumentos de gestão do SUS para definir as categorias pode não ter sido o mais adequado, pois demonstraram não ser completamente conhecidos pelos servidores; as categorias que apresentaram maior dificuldade para entendimento foram voluntariado, participação social e educação em saúde.

Recomendações: Rever as categorias; identificar temas macro que possam ser identificados com os projetos e trabalhos existentes na SES; maior detalhamento / descrição de temas que sejam contemplados nas categorias.

ETAPA I de avaliação das experiências

Critérios analisados: critérios de conformidade, enquadramento das categorias / recategorização pela Comissão Organizadora, resolutividade das não conformidades, ferramentas e metodologias utilizadas.

Considerações: o instrumento de inscrição não previu campos que poderiam ter facilitado a análise de conformidades e a consolidação dos resultados; a recategorização foi dificultada pela falta de maior detalhamento dos temas compatíveis a cada categoria.

Recomendações: viabilizar uma ferramenta de inscrição mais robusta, que facilite a análise de conformidades e a consolidação dos resultados, permitindo buscas por campos ou palavras chaves, por exemplo; rever as categorias.

ETAPA II de avaliação das experiências

Critérios analisados: critérios de avaliação / instrumentos utilizados, processo de seleção e perfil da Banca Examinadora, orientação / alinhamento da Banca, processo de trabalho da subcomissão, estratégias de enfrentamento ao número de inscrições, retorno dos membros da Banca, ferramentas e metodologias utilizadas, divulgação do resultado e orientação para 3º Etapa.

Considerações: o processo de avaliação das experiências foi coberto de lisura e cumpriu os prazos determinados; as reuniões de consenso destacam-se nos pontos mais positivos desta Etapa; a Comissão Organizadora teve dinamismo para mudar o processo de trabalho e para encontrar novos avaliadores em função do número de inscrições (575); destaca-se como positivo o anonimato, para os avaliadores, dos autores dos trabalhos inscritos; como ponto negativo aponta-se a participação dos



membros da Comissão Organizadora nas bancas examinadoras; nem todos os avaliadores apresentaram perfil adequado para compor as bancas; os critérios de avaliação devem ser mais detalhados, apontando somatórias desagregadas se necessário; faltou agilidade na divulgação dos resultados de forma desagregada por Regiões de Saúde (consequências da ferramenta utilizada para tabulação das inscrições e dos resultados).

Recomendações: Definir cenários possíveis de composição de bancas, de acordo com projeções de inscrições de experiências; manter e aperfeiçoar as reuniões de consensos, realizadas após o fechamento das notas individuais (tríos de avaliadores); manter o anonimato dos autores perante os membros das bancas; evitar que membros da Comissão Organizadora façam parte das bancas; melhorar a definição dos critérios de indicação dos membros das bancas, visando melhor adequação do perfil às categorias analisadas; detalhar os critérios de avaliação, apontando valores desagregados quando mais de um item seja avaliado no mesmo critério; viabilizar uma ferramenta mais robusta para a consolidação de notas e classificação das experiências.

ETAPA III de avaliação das experiências

Critérios analisados: critérios de avaliação / instrumentos utilizados; processo de seleção e perfil da banca examinadora; orientação / alinhamento da banca; processo de trabalho da subcomissão; ferramentas e metodologias utilizadas para apresentações orais; ferramentas e metodologias utilizadas para banca.

Considerações: esta etapa da avaliação foi mais madura e houve melhora no perfil das bancas; a composição com convidados externos foi extremamente positiva; a presença do “avaliador apoiador” em cada banca foi importante; a separação das apresentações por categoria, em salas pré-determinadas, foi positiva para possibilitar análise comparativa dos trabalhos; a clareza na definição de competências (saber a quem se dirigir) para resolução de problemas facilitou o trabalho dos avaliadores; a capacidade das salas para as apresentações orais foi insuficiente em alguns momentos; o tempo para as apresentações foi apropriado e o rigor do cumprimento dos horários foi muito positivo; a disponibilidade de link no primeiro dia da Mostra para informar salas e horários das apresentações foi positiva; a decisão de divulgar data, horário e sala de apresentação apenas no primeiro dia da Mostra foi polêmica, mas mostrou-se positiva para evitar que os participantes se dirigissem ao evento apenas no turno de sua apresentação; a “cereja do bolo” desta etapa foram as reuniões de consenso para alinhamento das notas que guiaram a definição dos 3 vencedores em cada categoria;

Recomendações: buscar maior aproximação entre o perfil dos avaliadores com a categoria avaliada; detalhar os critérios de avaliação, apontando valores desagregados quando mais de um item seja avaliado no mesmo critério; promover alinhamento prévio com os membros das bancas sobre os critérios de avaliação; melhorar a ferramenta de consolidação das notas; ampliar a participação de membros do Conselho Distrital de Saúde nas bancas desta etapa;



Parcerias

Critérios analisados: articulação para captação de apoio; escolha dos apoiadores; retorno dos apoiadores; repercussões para o SUS DF.

Considerações: no geral as parcerias com as entidades públicas e privadas foram bastante positivas; alguns aspectos críticos identificados: *coffee breack e brunch* ficaram muito abaixo da expectativa tanto em qualidade como em quantidade; alguns compromissos previamente assumidos por algumas das entidades não puderam ser cumpridos, mas mesmo assim a parceria foi muito positiva; em alguns casos o curto espaço de tempo entre a articulação e a realização da Mostra dificultou as entregas pactuadas.

Recomendações: iniciar as articulações com antecedência de 1 ano da realização da Mostra, preferencialmente em períodos compatíveis às ações de planejamento anual das entidades parceiras; melhorar o planejamento de custos da Mostra para que os membros da Comissão Organizadora não usem recursos pessoais para cobrir despesas do evento; prever orçamento para a Mostra na PLOA/2019; cuidado intenso na captação de apoios para evitar a possibilidade de conflito de interesses; buscar parceria do Ministério da Saúde.

Infra-estrutura/Outros

Critérios analisados: Local / equipamentos disponíveis (ISC); material disponibilizado (impresso ou on line); secretaria e recepção (equipe de apoio); Coffee break, alimentação.

Considerações: o local e toda infraestrutura disponibilizada pelo ISC foram avaliados como nível de excelência, apesar da insuficiência das salas de apresentação, que em alguns momentos não comportaram o número de participantes que desejavam assistir às apresentações; material impresso foi reduzido à luz dos compromissos com princípios de responsabilidade socioambiental; o coffee break deixou muito a desejar, sem oferta de sucos, sem produtos *diet* e com poucas frutas; o lanche oferecido aos membros das bancas avaliadoras não atendeu ao que foi solicitado, que deveria corresponder a um “pequeno almoço”.

Recomendações: Ampliar o número de salas para as apresentações orais; incluir no “caderno de experiência” os nomes dos integrantes da equipe e informações referentes a data, período e sala da apresentação oral; melhorar o critério de escolha do coffee break e lanche dos avaliadores.

Premiação

Critérios analisados: Prêmio em dinheiro e viagens; cerimônia de premiação.

Considerações: Os prêmios foram excelentes e motivadores, a premiação em dinheiro foi recebida em até 2 dias depois da cerimônia de premiação; a cerimônia de premiação foi o ponto alto da festa – as falhas que ocorreram na programação não a

comprometeram; a presença da trupe de palhaços foi excelente, mas foi financiada pelos próprios servidores e gestores que cotizaram o seu valor.

Recomendações: Viabilizar patrocínio ou forma de contratação de equipes de animação para manter o clima lúdico da premiação e encerramento; manter os prêmios em dinheiro e viagens; acrescentar outras premiações, a exemplo de: bolsas de estudo, equipamentos (tablet, notebook e outros), prêmios simbólicos como como jantar ou almoço para toda a equipe da experiência representada; viabilizar placas para todos os premiados; fazer levantamento e divulgar a utilização do recurso da premiação; registrar e divulgar as visitas técnicas das viagens de premiação; inserir ASCOM neste trabalho de registro e divulgação das premiações; documentar o processo de seleção do trabalho que recebeu a premiação especial do Centro de Excelência/PMA.

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES DOS MEMBROS DAS BANCAS DA ETAPA 3

- a) Induzir, a partir do Edital, que o inscrito/participante na Mostra pense e apresente a experiência no todo (agregando os outros níveis de atenção, referência e contra referência na região, etc.).
- b) Incluir como critério de avaliação da experiência a perspectiva de sustentabilidade e a possibilidade de replicação para a região.
- c) Trazer maior clareza no Edital sobre o formato da apresentação.
- d) Fazer reunião prévia de esclarecimento (para norteamento / delineamento) com os servidores responsáveis pelas experiências inscritas; tentar uniformizar o "método" como, por exemplo, investigar se há monitoramento / acompanhamento do que é feito e como é realizado, qual é a proposta principal do trabalho, etc.
- e) Analisar possibilidade de estratificar algumas categorias, por exemplo, na categoria atenção primária em Saúde: por atributo, por linhas de cuidado.
- f) Proporcionar momentos (no pós-Mostra) de apresentação para os trabalhadores na perspectiva de retroalimentação da ponta da rede e de dar retorno para as regiões.
- g) Utilizar as experiências inscritas como mote para discussão em espaços colegiados da SES. Por exemplo: reunião com os Superintendentes onde um dos itens da pauta seja o registro sobre violência e acidentes no SINAN, iniciar a abordagem/discussão do tema a partir da apresentação de uma experiência da Mostra; reunião com as DIRAPS tratando de saúde das pessoas em situação de rua, fomentar a discussão a partir de uma apresentação de experiência da mostra com essa população.
- h) Condicionar a participação na banca de avaliadores à presença nas reuniões de alinhamento.
- i) Incluir durante as apresentações orais um tempo para esclarecimentos específicos/pontuais (acordado na/pela banca de avaliadores).
- j) Revisar os itens a serem mais valorizados na apresentação considerando "método x emoção x visibilidade".



- k) Possibilitar um espaço de visibilidade também das experiências que não forem selecionadas para apresentação oral.
- l) Pensar na estratégia de utilizar banners (eletrônicos) e disponibilizar num site/hotsite todas as experiências.
- m) Fazer contato com Ideia SUS/FIOCRUZ ou com a Comunidade de Práticas da APS / MS para visibilidade das experiências.
- n) Investigar se há trabalhos prontos para replicar e como e quando replicar. E quem vai induzir: o próprio território é capaz de identificar o que é replicável? A gestão local consegue induzir isso?



Recomendações gerais da comissão organizadora para a realização das mostras futuras

A Comissão Organizadora considerou que a realização da I Mostra por meio de parcerias foi uma inovação importante. No entanto, recomenda que as Mostras futuras possam contar também com recursos da própria Secretaria de Saúde ou de outras Secretarias ou órgãos vinculados ao Governo do Distrito Federal.

Neste sentido a Comissão entende que os seguintes elementos possam ser custeados com esses recursos, que deverão estar detalhados em Termo de Referência (TR) próprio:

- Desenvolvimento de aplicativo para inscrição e avaliação dos trabalhos.
- Impressos, incluindo emissão de certificados.
- Atrações culturais e recreativas.
- Alimentação.
- Relatório.
- Passagens dos palestrantes.

A Comissão entende que estes itens não devem ser objetos de contratação:

- Premiações (devem continuar sendo objeto de parcerias).
- Recepcionistas e secretaria (é mais acolhedor quando realizado pelos próprios servidores).

A Comissão recomenda ainda:

- Envolver representantes da Subsecretaria de Administração Geral, Subsecretaria de Gestão de Pessoas, Assessoria de Comunicação em todas as etapas preparatórias das Mostras.
- Inserir representantes das Regiões de Saúde, das Unidades de Referência Distrital e das entidades vinculadas na Comissão Organizadora.
- Considerar atas de eventos disponíveis na SES e demais órgão do GDF para avaliar pertinência de inclusão de itens necessários à realização da Mostra.
- O aplicativo de inscrição, a ser desenvolvido, deve permitir a localização de trabalhos por temas, linhas de cuidado, localização de seu desenvolvimento, entre outros critérios a serem definidos pela Comissão Organizadora.
- Incubar a realização da próxima Mostra no Laboratório de Inovação da SES.



Atividades pós mostra

Após a realização da Mostra, várias demandas estavam colocadas, umas como parte do próprio projeto e outras surgiram consequentes ao evento. Algumas dessas demandas, que apontam a repercussão dessa iniciativa não só internamente à SES-DF mas também para as instituições apoiadoras, estão relacionadas a seguir.

Institucionalização da Mostra na SESDF

Anunciada durante o evento de encerramento pelo Secretário de Saúde, a institucionalização da Mostra de Experiências Exitosas no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal foi aprovada por unanimidade pelo Colegiado de Gestão, por meio da Resolução nº 34 de 18/10/2018, publicada no Diário Oficial do DF em 26/10/2018. (Anexo 20)

Em 8/11/2018 foi publicado no Diário Oficial do DF a Portaria Nº 1193 que institucionaliza a Mostra no âmbito da Secretaria de Saúde do DF. Em seu conteúdo, além da definição dos objetivos da Mostra, do apoio à sua realização e da instituição da Comissão Organizadora, está previsto que a Mostra terá periodicidade bianual, sendo que no ano que a precede será estimulado a realização de Mostras Regionais nas sete Regiões de Saúde, bem como nas Unidades de Referência Distrital em Saúde e Entidades vinculadas à SES/DF. Prevê ainda que nessas Mostras serão selecionados os trabalhos que representarão a SESDF na “Mostra Nacional Brasil aqui tem SUS”, realizada anualmente pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Conasems). (Anexo 21)

Revista Comunicação em Ciências da Saúde-CCS / FEPECS

Com o objetivo de consolidar, qualificar e ampliar o protagonismo dos profissionais da SES que foram premiados na I Mostra do DF, a Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica (CCPC) da Escola Superior de Ciências da Saúde da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (ESCS/FEPECS), que coordena a Revista Comunicação em Ciências da Saúde, publicação indexada na base de dados do Lilacs, Índice Latinoamericano e do Caribe, propôs a publicação de um suplemento especial para o registro das experiências premiadas.

Para viabilizar a publicação a CPCC ofertou aos servidores representantes das experiências premiadas (1º, 2º e 3º lugares de cada uma das sete categorias) o minicurso de Extensão “Elaboração de Artigo Científico” para apoiá-los na transformação dos relatos de experiências em artigos compatíveis com as regras da revista. O curso foi realizado no período de 29 a 31 de janeiro de 2018. As experiências relatadas em forma de artigo estão disponíveis em:
escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaud



Laboratório de Inovação em Atenção Primária à Saúde da Organização Pan-Americana de Saúde

A demonstração, durante a Mostra, da existência de inúmeras iniciativas que estão fortalecendo a Atenção Primária à Saúde no DF, despertou na equipe técnica da OPAS o interesse em estabelecer mecanismos de cooperação visando apoiar medidas para a sustentabilidade do processo de conversão da APS.

Desta forma, o DF foi inserido, junto com os municípios de Teresina/PI e Porto Alegre/RS, no Laboratório de Inovação da APS, que tem como objetivo dar visibilidade para práticas que respondam de forma inovadora para problemas comuns da saúde do país, como a questão do acesso ao cuidado clínico-sanitário nos serviços da APS. O Laboratório pode ser acessado em: apsredes.org/category/experiencias/laboratorio-de-inovacao-aps-forte

Incubação das experiências no Laboratório InovaSES

As 193 experiências da I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS INOVADORAS NO SUS selecionadas para apresentação oral foram catalogadas em um repositório de experiências, projetos e ideias inovadoras da Secretaria de Saúde, para quando da priorização pela gestão, serem incubadas no Laboratório InovaSES (Lab InovaSES).

Essas incubações, desenvolvidas pela Gerência de Educação em Saúde da SES/DF, visam tornar as experiências replicáveis para as unidades da Rede de Saúde do DF, quando possível, utilizando-se de metodologias ágeis.

Em 2018 já foram convidados autores de experiências da MOSTRA para participarem das incubações em andamento dos vencedores do 1º PRÊMIO SAÚDE CIDADÃ, experiências essas que se assemelham em seus conteúdos.

Também foram convidados autores para exporem pôsteres de suas experiências, cujos temas são relacionados à promoção dos direitos humanos de crianças e adolescentes, no Fórum Criança Candanga, que acontecerá nos dias 27 e 28 de Novembro de 2018 no Estádio Mané Garrincha, promovido pela Subsecretaria de Promoção de Políticas para Criança e Adolescente/ SeCriança do GDF.

Participação na 15ª Mostra Aqui Tem SUS / Congresso do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde

A realização e a qualidade da I Mostra SUSDF abriu, pela primeira vez, a possibilidade para o Distrito Federal participar da “Mostra Aqui Tem SUS”, que há 15 anos ocorre no âmbito dos congressos anuais do CONASEMS.



Em 2018 a “15ª Mostra Aqui Tem SUS” ocorreu nos dias 25 e 27 de julho, em Belém do Pará, como parte da programação do XXXIV Congresso do Conasems. Para tanto o Edital do concurso foi adequado para incluir a especificidade do Distrito Federal enquanto unidade federativa que acumula competências estaduais e municipais.

No âmbito dos Estados a seleção de experiências municipais é feita pelos respectivos Cosems, de acordo com o número de municípios por UF. No DF a I Mostra foi acatada pelo Conasems como etapa de seleção dos trabalhos que representaram a SES-DF. Assim foram inscritas as experiências que receberam a primeira colocação em cada uma das 7 categorias e do prêmio especial WFP. Além dessas, pela relevância técnica e política para a SESDF, foram indicadas também as experiências “Relato da Comissão Organizadora sobre a construção e realização da I Mostra de Experiências Inovadoras no SUS do Distrito Federal” e “Processo de Conversão da Atenção Primária em Saúde”. O DF participou em um universo de mais de 300 inscritos de todo o país.

Experiência destacada pela equipe do Conselho de Secretários Municipais de Saúde

O CONASEMS, por meio de sua representação técnica na banca da Etapa 3 da Mostra, identificou, na Categoria 3 - Regionalização e aplicação das ferramentas de planejamento, a experiência “Construção de um modelo para o ciclo do planejamento integrado da SESDF”, apresentada por servidoras da Subsecretaria de Planejamento, como trabalho de destaque que poderia contribuir com a organização do processo de planejamento de outras instâncias de gestão do SUS.

Os membros da equipe responsável pela elaboração da ferramenta foram convidados para apresentar o trabalho à diretoria e equipe técnica do CONASEMS, o que ocorreu em Brasília, em 01/03/2018.

Participação de servidor premiado pela WFP no Congresso Brasileiro De Nutrição/2018

A experiência “Alimentos ultra processados: uma questão de saúde pública” da Região Centro Sul / UBS Candangolândia, premiada pela WFP, além da viagem técnica internacional recebida, recebeu da mesma instituição o benefício de inscrição para participar no XXV Congresso Brasileiro de Nutrição - 2018.

Realização das viagens das equipes premiadas

Os primeiros lugares das sete categorias foram agraciados com viagem para visita técnica com objetivo de conhecer experiências nacionais que se aproximem ao

tema da respectiva categoria. Na categoria Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde e na premiação especial da WFP, a viagem técnica oferecida foi de caráter internacional. A Comissão Organizadora promoveu a articulação entre os servidores representantes das experiências premiadas e as instituições apoiadoras, para organização da viagem técnica. As equipes também foram orientadas para elaboração de relatório de registro das atividades da viagem técnica com objetivo de divulgar o resultado no que se refere à troca de tecnologias, conhecimentos adquiridos e outras informações, quando do regresso dos servidores.

A seguir apresenta-se o cronograma das viagens de cada categoria:

Categoria / experiência premiada	Entidade parceira / prêmio	Status da viagem
C1: Atenção primária à saúde e vigilância em saúde EXPERIÊNCIA: Pasta da Saúde, Receita Simples, Prontuário por Idade, Pré-Estruturados e Planos de Cuidado: Ferramentas de gestão clínica na UBS2 Itapoã-Unidade Laboratório da Planificação SES-DF REGIÃO LESTE / UBS Itapoã	ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS/OMS) 01 viagem internacional p/ duas pessoas da equipe, com objetivo de conhecer uma experiência bem sucedida de sistema de saúde orientado pela Atenção Primária em Saúde	Viagem realizada para a Espanha, no período de 5 a 9 de novembro de 2018
C2: Regionalização e conformação das redes de atenção à saúde EXPERIÊNCIA: Reorganização da rede de atenção à saúde de neurologia da Região Norte	BANCO MUNDIAL (BIRD) 01 viagem técnica p/ duas pessoas da equipe, com objetivo de conhecer a experiência de implantação das redes de Atenção à Saúde em Curitiba / PR	Viagem realizada no período de 3 a 5/8/2018
C3: Regionalização e aplicação das ferramentas de planejamento EXPERIÊNCIA: Construção de um modelo para o ciclo do planejamento integrado da Secretaria de Estado de Saúde ADMC / SUPLANS	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) 01 viagem técnica p/ duas pessoas da equipe, com objetivo de conhecer a experiência de implantação das redes de Atenção à Saúde no Estado do Ceará	Viagem realizada no período de 1 a 2/08/18
C4: Participação social EXPERIÊNCIA:	FIOCRUZ/BRASÍLIA 01 viagem técnica p/ duas pessoas da equipe, com	Viagem realizada no período de 30 a 31/10/2018



Elaboração do "Livro de Receitas Regionalizado" adaptado ao grupo de diabéticos do Cruzeiro Novo REGIÃO CENTRO NORTE	objetivo de conhecer o complexo da FIOCRUZ no Rio de Janeiro	
C5: Gestão do trabalho e da educação em saúde no âmbito do SUS no DF EXPERIÊNCIA: Cantina terapêutica do Hospital São Vicente de Paulo	FIOCRUZ/BRASÍLIA 01 viagem técnica p/ duas pessoas da equipe, com objetivo de conhecer o complexo da FIOCRUZ no Rio de Janeiro	Viagem realizada no período de 30 a 31/10/2018
C6: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias para qualificação da assistência e da gestão do SUS DF EXPERIÊNCIA: Dicas Samu	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) 01 viagem técnica p/ duas pessoas da equipe, com objetivo de conhecer as iniciativas de inovação tecnológica adotadas pela Secretaria de Saúde do Estado de SP	Viagem realizada no período de 08 a 09/08/2018
C7: Voluntariado e parcerias com organizações não governamentais EXPERIÊNCIA: Polvo do amor	CONASEMS 01 viagem técnica p/ duas pessoas da equipe, com objetivo de conhecer as experiências de voluntariado e parcerias no Hospital Sofia Feldman em Belo Horizonte / MG	Viagem programada em 13/11/2018
PRÊMIO ESPECIAL Centro de Excelência contra a Fome da ONU EXPERIÊNCIA: Alimentos ultra processados: uma questão de saúde pública REGIÃO CENTRO SUL / UBS Candangolândia	WPF 01 viagem técnica internacional para 02 representantes da melhor experiência, para um país do continente Africano.	Viagem realizada no período de 21 a 25/10/2018. As servidoras participaram do Congresso Internacional (GLOBAL CHILD NUTRITION FORUM), realizado na Tunísia.



Lições aprendidas

A Comissão Organizadora viveu, pela totalidade de seus membros, uma experiência de muita dedicação e muito trabalho, com um retorno acima da expectativa de todos. Este retorno não se expressa apenas nas 575 experiências inscritas, mas pela vibração positiva que tomou conta de todos os participantes nos dois dias de realização da I Mostra.

Em que pese as dificuldades e problemas detectados, esses dias demonstraram o quanto a força de trabalho da SESDF é rica em trabalho e em dedicação. Assim, a maior lição aprendida é de que há um espaço carente de movimentos e oportunidades para que os servidores se “amostrem” e recebam a justa valorização pelo esforço cotidiano que, mesmo diante de cenários muitas vezes impróprios, continuam fazendo tudo o que podem para melhorar a assistência e a gestão do SUS no DF.

A lição aprendida ainda indica que a Mostra não pode parar, que além da segunda edição e da terceira... a Mostra precisa ser desdobrada em movimentos regionais, onde cada Região de Saúde possa se apropriar das boas experiências que estão acontecendo nos seus territórios.

A I Mostra comprovou que, de fato, o Sistema Único de Saúde, ainda que com todas as suas imperfeições, pulsa forte no coração do Distrito Federal e que os seus servidores, tal como o Ipê Amarelo, resistem e florescem mesmo quando a chuva não vem.



Anexos

1) DELIBERAÇÃO nº 21, de 25/08/2017 – COLEGIADO DE GESTÃO

PÁGINA 8

Diário Oficial do Distrito Federal

Nº 168; quinta-feira, 31 de agosto de 2017

Processo nº 129.001.826/2016, Recurso de Jurisdição Volumétrica nº 21/2017, Recorrente: EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA BICUDO, Recorrida: Subsecretário da Receita, Relator: Conselheiro Juvenil Martins de Menezes Filho, Data do Julgamento: 25 de julho de 2017.

ACÓRDÃO DO TRIBUNAL PLENO N.º 125/2017
EMENTA: IPVA, ISENCO, LEI N.º 4.227/2011. DATA DA OCORRÊNCIA DO FATO GERADOR, DEFICIÊNCIA FÍSICA, COMPROVAÇÃO. Comprovado nos autos que a deficiência física do recorrente já existia na data da ocorrência do fato gerador dos tributos e preenchidos os demais requisitos legais, o reconhecimento do benefício pleiteado é medida imposta. Recurso de jurisdição volumétrica que se prov.

DECISO: Acorda o Pleno do TARE, à unanimidade, conhecer do recurso para, à maioria de votos, dar-lhe provimento, nos termos da declaração de voto do Cons. James de Sousa. Foram votos vencidos os dos Cons. Relator e Ana Cláudia, que negaram provimento ao recurso.

Sala de Sessões, Brasília/DF, 18 de agosto de 2017.
JOSE HABILE
Presidente
JAMES ALBERTO VITORINO DE SOUSA
Relator

Processo nº 042.002.569/2016, Recurso de Jurisdição Volumétrica nº 29/2017, Recorrente: NILSON DE OLIVEIRA GOMES, Recorrida: Subsecretaria da Receita, Relator: Conselheiro Carlos Daisuke Nakata, Data do Julgamento: 6 de julho de 2017.

ACÓRDÃO DO TRIBUNAL PLENO N.º 127/2017
EMENTA: ICMS, ISENCO, DEC, N.º 18.955/1997, PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA, MONOPARESIA, LAUDO MÉDICO. Conforme se extrai do item 130.4 do anexo I do caderno I do Decreto nº 18.955/1997, constatada a monoparesia em laudo médico, o fato subsiste à norma, razão pela qual o provimento do recurso é medida que se impõe.

DECISO: Acorda o Pleno do TARE, à unanimidade, conhecer do recurso para, também à unanimidade, dar-lhe provimento, nos termos do voto do Cons. Relator.

Sala de Sessões, Brasília/DF, 18 de agosto de 2017.
JOSE HABILE
Presidente
CARLOS DAISUKE NAKATA
Relator

Processo nº 040.001.331/2010, Recurso Extraordinário nº 4/2017, Recorrente: PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACUTICOS, Recorrida: 1.ª Câmara do TARE, Advogado: Renato Cires Neto e ou, Representante da Fazenda: Procurador Márcio Wunderley de Azevedo, Relator: Conselheiro Carlos Daisuke Nakata, Data do Julgamento: 4 de julho de 2017.

ACÓRDÃO DO TRIBUNAL PLENO N.º 128/2017
EMENTA: ICMS, AUTO DE INFRAÇÃO, CONHECIMENTO PARCIAL. A considerar que, para as matérias decididas à unanimidade, não há acôrdão paradigmático juntados que justifiquem a intepretação do recurso extraordinário, o apelo não deve ser conhecido quanto a essa parte. INDICAÇÃO DE ARTIGO REVOGADO: NULIDADE, INOCORRÊNCIA. Conforme se depreende do art. 195, § 4º, da Lei nº 4.567/2011, as irregularidades, imcomuns ou omisões no acautelamento à validade do ato se deve constarem elementos suficientes para determinar com segurança a natureza da infração e a pessoa do infrator. Portanto, no não haver com malédio do ato de infração, à vista da indubília o impacto que é feito ao contribuinte, tendo sido a ele ofertados, oportunamente, a ampla defesa e o contraditório, no se violando, desse modo, qualquer tipo de prejuízo. Ademais, importante ressaltar que o recorrente deve se defender dos fatos e não da capitalização legal. Recurso Extraordinário conhecido parcialmente e, na parte conhecida, desprovido.

DECISO: Acorda o Pleno do TARE, à unanimidade, conhecer parcialmente do recurso e, na parte conhecida, negar-lhe provimento, nos termos do voto do Cons. Relator.

Sala de Sessões, Brasília/DF, 18 de agosto de 2017.
JOSE HABILE
Presidente
CARLOS DAISUKE NAKATA
Relator

Processo nº 040.007.016/2009, Recurso Extraordinário nº 1/2017, Recorrente: MARIETTA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA, Advogado: Adriano Martins Ribeiro Cunha e ou, Recorrida: 1.ª Câmara do TARE, Representante da Fazenda: Procurador Márcio Wunderley de Azevedo, Relator: Conselheiro Carlos Daisuke Nakata, Data do Julgamento: 28 de junho de 2017.

ACÓRDÃO DO TRIBUNAL PLENO N.º 129/2017
EMENTA: ICMS, AUTO DE INFRAÇÃO, CONHECIMENTO PARCIAL. A considerar que, para as matérias decididas à unanimidade, não há acôrdão paradigmático juntados que justifiquem a intepretação do recurso extraordinário, o apelo não deve ser conhecido quanto a essa parte. JULGAMENTO. SOBRESTAMENTO. IMPOSSIBILIDADE. No se pode sobrestrar o julgamento do ato de infração sob o fundamento de que hou um Termo de Desenquadramento a ser analisado. Isto porque nesse entendimento que o recorrente fosse considerado nível nos autos do processo onde se discutiu o desenquadramento, ocorrendo, portanto, a proclama administrativa. Trata-se de tentativa de se reagitar novo julgamento de Termo de Desenquadramento, o que não se admite, segundo os ditames processuais, bem como em homenagem ao princípio da sequência judicis. Recurso Extraordinário conhecido parcialmente e, na parte conhecida, desprovido.

DECISO: Acorda o Pleno do TARE, à unanimidade, conhecer parcialmente do recurso para, também à unanimidade, na parte conhecida, negar-lhe provimento, nos termos do voto do Cons. Relator.

Sala de Sessões, Brasília/DF, 18 de agosto de 2017.
JOSE HABILE
Presidente
CARLOS DAISUKE NAKATA
Relator

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.ds.ei.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 50012017083100008.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ORDEN DE SERVIÇO N.º 72, DE 29 DE AGOSTO DE 2017
O DIRETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, DA SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no artigo 124 da Instrução Normativa nº 06 de 20 de janeiro de 1999 RESOLVE:

Art. 1º Aprovar os cadastros dos estabelecimentos DROGARIA LIB LTDA Licença Sanitária nº 1/FAR-01098-09/2017, Autorização QD 06 CONJUNTO 102 - ITAPI - DF, POPULAR COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA - ME Licença Sanitária nº 1/FAR-012-094/2017, Autorização QD 04 CONJUNTO 102 - ITAPI - DF, Para aqueles a dispensa de medicamentos desse sistema à base de substâncias Referência constante da lista "C2" da Port. 344/98 - SVS/MS.

Art. 2º Esta Orden de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

MANOEL SILVA NETO

COLEGIADO DE GESTÃO

DELIBERAÇÃO N.º 19, DE 25 DE AGOSTO DE 2017

O PLENÁRIO DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, instituído pela Resolução do Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF nº 166, de 11 de dezembro de 2007, republicada no DO/DF nº 107, de 5 de junho de 2008, página 12, alterada pelas Resoluções do CSDF nº 282, de 5 de maio de 2009, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resoluções estas renomeadas conforme: Orden de Serviço do CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DO/DF nº 79, de 29 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 7º Reunião Ordinária de 2012, realizada no dia 23 de agosto de 2017, e:

- considerando a Portaria GM/MS nº 398, de 23 de março de 2006, a qual define que os processos administrativos relativos à gestão do SUS, sejam definidos e pactuados no âmbito das Comissões Intergestoras Bipartites- CIBs;

- considerando o Ofício MS/SIE/GBB nº 2.413/2009, que informa o reconhecimento do Colegiado de Gestão da SES/DF-CGSES/DF, pela Comissão Intergestora Tripartite, como uma instância que cumpria as atribuições e competências estabelecidas para as Comissões Intergestoras Bipartite, no tocante à operacionalização do Sistema Único de Saúde.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por consenso, a Rede Descentralizada de Vacinação Antimíbica no Distrito Federal.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

BRUNA DE 23 de agosto de 2017.

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Presidente do Colegiado de Gestão

Secretário de Estado de Saúde

DELIBERAÇÃO N.º 20, DE 25 DE AGOSTO DE 2017

O PLENÁRIO DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, instituído pela Resolução do Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF nº 166, de 11 de dezembro de 2007, republicada no DO/DF nº 107, de 5 de junho de 2008, página 12, alterada pelas Resoluções do CSDF nº 282, de 5 de maio de 2009, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resoluções estas renomeadas conforme: Orden de Serviço do CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DO/DF nº 79, de 29 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 7º Reunião Ordinária de 2012, realizada no dia 23 de agosto de 2017, e:

- considerando o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022, que define e prioriza as ações e os investimentos necessários para preparar o país para enfrentar e deter, nos próximos dez anos, as doenças crônicas no Brasil (DCNT), entre as quais: acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, encéfalo, diabetes e doenças respiratórias crônicas;

- considerando a Portaria Ministerial nº 23, de 09 de agosto de 2012, que estabelece o repasse de recursos financeiros do Piso Variável de Vigilância e Prómatos da Saúde, aos estados, Distrito Federal, capitais e municípios com mais de um milhão de habitantes, para implantação, implementação e fortalecimento das ações específicas de vigilância e prevenção para o enfrentamento das doenças no Brasil;

- considerando a Portaria GM/MS nº 598, de 23 de março de 2006, a qual define que os processos administrativos relativos à gestão do SUS, sejam definidos e pactuados no âmbito das Comissões Intergestoras Bipartites- CIBs;

- considerando o Ofício MS/SIE/GBB nº 2.413/2009, que informa o reconhecimento do Colegiado de Gestão da SES/DF-CGSES/DF, pela Comissão Intergestora Tripartite, como uma instância que cumpria as atribuições e competências estabelecidas para as Comissões Intergestoras Bipartite, no tocante à operacionalização do Sistema Único de Saúde.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por consenso, o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Distrito Federal - 2017 a 2022.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

BRUNA DE 23 de agosto de 2017.

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Presidente do Colegiado de Gestão

Secretário de Estado de Saúde

DELIBERAÇÃO N.º 21, DE 25 DE AGOSTO DE 2017

O PLENÁRIO DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, instituído pela Resolução do Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF nº 166, de 11 de dezembro de 2007, republicada no DO/DF nº 107, de 5 de junho de 2008, página 12, alterada pelas Resoluções do CSDF nº 282, de 5 de maio de 2009, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resoluções estas renomeadas conforme: Orden de Serviço do CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DO/DF nº 79, de 29 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 7º Reunião Ordinária de 2012, realizada no dia 23 de agosto de 2017, e:

- considerando o Decreto da Governadora do Distrito Federal nº 37.648, de 22 de setembro de 2016, que institui a Política de Valorização dos Servidores no âmbito do Administrativo Direto, Autárquico e Fundacional do DF, e seu artigo 7º, § 1º, que data que entende-se por política inovadora de gestão toda iniciativa ou ação organizacional direcionada a prestação de serviços de qualidade, reduzindo gastos e gerando satisfação para a sociedade, de modo efetivo, criativo e com possibilidades de multiplicação.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Processo n.º 129.001.826-2016, Recurso de Jurídico Voluntário n.º 21/2017, Recorrente: EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA BICUDO, Recorrida: Subsecretaria da Receita, Relator: Conselheiro Juvenil Martins de Menezes Filho, Data do Julgamento: 25 de julho de 2017.

ACÓRDÃO DO TRIBUNAL PLENO N.º 125/2017
EMENTA: IPVA, ISENCO, LEI N.º 4.227/2011, DATA DA OCCORRÊNCIA DO FATO GERADOR, DEFICIÊNCIA FÍSICA, COMPROVAÇÃO. Comprovando nos autos que a deficiência física do recorrente já existia na data da ocorrência do fato gerador do tributo e preenchendo os demais requisitos legais, o reconhecimento do benefício pleiteado é medida imposta. Recurso de jurídico voluntário que se prevê.

DECISO: Acorda o Pleno do TARP, à unanimidade, conhecer o recurso para, à maioria de votos, dar-lhe provimento, nos termos da declaração de voto do Cons. James de Sousa. Foram votos vencidos os dos Cons. Relatores e Ana Cláudia, que negaram provimento ao recurso.

Sala de Sessões, Brasília/DF, 18 de agosto de 2017.

JOSE HABLE

Presidente
JAMES ALBERTO VITORINO DE SOUSA
Relator

Processo n.º 042.002.569/2016, Recurso de Jurídico Voluntário n.º 29/2017, Recorrente: NELSON DE OLIVEIRA GOMES, Recorrida: Subsecretaria da Receita, Relator: Conselheiro Carlos Daisuke Nakata, Data do Julgamento: 6 de julho de 2017.

ACÓRDÃO DO TRIBUNAL PLENO N.º 127/2017
EMENTA: ICMS, ISENCO, DEC. N.º 18.955/1997, PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA, MONOPARESIA, LAUDO MÉDICO. Conforme se extra do item 130.4 do anexo I do caderno I do Decreto n.º 18.955/1997, constatada a monoparesia em laudo médico, o fato subsume-se à norma norma pela qual o provimento do recurso é medida que se impõe.

DECISO: Acorda o Pleno do TARP, à unanimidade, conhecer o recurso para, também à unanimidade, dar-lhe provimento, nos termos do voto do Cons. Relator.

Sala de Sessões, Brasília/DF, 18 de agosto de 2017.

JOSE HABLE

Presidente
CARLOS DAISUKE NAKATA
Relator

Processo n.º 040.001.331/2010, Recurso Extraordinário n.º 4/2017, Recorrente: PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACUTICOS, Recorrida: 1.ª Câmara do TARP, Advogado: Renato Cires Neto e ou., Representante da Fazenda: Procurador Márcio Wanderley de Azevedo, Relator: Conselheiro Carlos Daisuke Nakata, Data do Julgamento: 4 de julho de 2017.

ACÓRDÃO DO TRIBUNAL PLENO N.º 128/2017
EMENTA: ICMS, AUTO DE INFRAÇÃO, CONHECIMENTO PARCIAL. A considerar que, para as matérias decididas à unanimidade, não há acórdão paradigmático juntado que justifiquem a interposição do recurso extraordinário, o apelaõ no deve ser conhecido quanto à essa parte. INDICACAO DE ARTIGO REVOGADO, NULIDADE, INOCORRÊNCIA. Conforme se depende do art. 105, § 4º, da Lei n.º 4.567/2011, as irregularidades, imcomões ou omissões no acatamento à validade do ato se deve consumar elementos suficientes para determinar com segurança a natureza da infração e a pessoa do infrator. Portanto, no não haver em nulidade do ato de infração, à vista da indústria o impacto que é feito ao contribuinte, tendo sido a elas ofertados, oportunamente, a ampla defesa e o contraditório, no se visualizando, desse modo, qualquer tipo de prejuízo. Ademais, importante ressaltar que o recorrente deve se defender dos fatos e no da captação legal. Recurso Extraordinário conhecido parcialmente e, na parte conhecida, desprovido.

DECISO: Acorda o Pleno do TARP, à unanimidade, conhecer parcialmente o recurso e, na parte conhecida, negar-lhe provimento, nos termos do voto do Cons. Relator.

Sala de Sessões, Brasília/DF, 18 de agosto de 2017.

JOSE HABLE

Presidente
CARLOS DAISUKE NAKATA
Relator

Processo n.º 040.007.016/2009, Recurso Extraordinário n.º 1/2017, Recorrente: MARETTA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA., Advogado: Adriano Martins Ribeiro Cunha e ou., Recorrida: 1.ª Câmara do TARP, Representante da Fazenda: Procurador Márcio Wanderley de Azevedo, Relator: Conselheiro Carlos Daisuke Nakata, Data do Julgamento: 28 de junho de 2017.

ACÓRDÃO DO TRIBUNAL PLENO N.º 129/2017
EMENTA: ICMS, AUTO DE INFRAÇÃO, CONHECIMENTO PARCIAL. A considerar que, para as matérias decididas à unanimidade, não há acórdão paradigmático juntado que justifiquem a interposição do recurso extraordinário, o apelaõ no deve ser conhecido quanto à essa parte. JULGAMENTO, SOBRESTAMENTO, IMPOSSIBILIDADE. Não se pode sobrestrar o julgamento do auto de infração sob o fundamento de que há um Termo de Desacordamento e ser analisado isto porque recorreu evidenciado que o recorrente só considerou novel nos autos do processo onde se discutiu o desequilíbrio, ocorrendo, portanto, a preclusão administrativa. Trata-se de tentativa de se reabrir novo julgamento do Termo de Desacordamento, o que não se admite, segundo os ditames processuais, bem como em homenagem ao princípio da segurança jurídica. Recurso Extraordinário conhecido parcialmente e, na parte conhecida, desprovido.

DECISO: Acorda o Pleno do TARP, à unanimidade, conhecer parcialmente o recurso para, também à unanimidade, na parte conhecida, negar-lhe provimento, nos termos do voto do Cons. Relator.

Sala de Sessões, Brasília/DF, 18 de agosto de 2017.

JOSE HABLE

Presidente
CARLOS DAISUKE NAKATA
Relator

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.df.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 500120170831000008.

Diário Oficial do Distrito Federal

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ORDEN DE SERVIÇO N.º 72, DE 29 DE AGOSTO DE 2017
 O DIRETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, DA SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no artigo 124 da Instrução Normativa N.º 16, de 29 de janeiro de 1999 RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o cadastro de atos conselheiros da CSDF nº 1, de 23 de maio de 2006, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resolução estas renomeadas conforme Ordens de Serviço da CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DODF nº 79, de 29 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 7.ª Reunião Ordinária de 2017, realizada no dia 23 de agosto de 2017, e;

- considerando a Portaria GM/MS nº 598, de 23 de março de 2006, e qual define que os processos administrativos relativos à gestão do SUS, sejam definidos e padronizados no âmbito das Comissões Intergestoras Bipeartite - CIBs;

- considerando o Ofício MS/SIE/GBS nº 2.433/2009, que informa o reconhecimento do Colegiado de Gestão do SES/DF-CGSES/DF, pela Comissão Intergestoras Tripartite, como uma instância que compõe as atribuições e competências estabelecidas para as Comissões Intergestoras Bipeartite, no tocante à operacionalização do Sistema Único de Saúde;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por consenso, a Rede Descentralizada de Vacinação Antimígrica no Distrito Federal.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília/DF, 23 de agosto de 2017.
 HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA
 Presidente do Colegiado de Gestão
 Secretário de Estado de Saúde

DELIBERAÇÃO N.º 19, DE 25 DE AGOSTO DE 2017

O PLENÁRIO DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - CSDF nº 16, de 11 de dezembro de 2007, reaberta no DODF nº 107, de 5 de junho de 2008, página 12, alterada pelas Resoluções da CSDF nº 2, de 5 de maio de 2006, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resolução estas renomeadas conforme Ordens de Serviço da CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DODF nº 79, de 29 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 7.ª Reunião Ordinária de 2017, realizada no dia 23 de agosto de 2017, e;

- considerando o Plano de Ação Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), Belo 2011-2022, que define e prioriza as ações e os investimentos necessários para preparar o país para enfrentar e deter, nos próximos dez anos, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre as quais: acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, encéf. diabét. e doenças respiratórias crônicas;

- considerando a Portaria Ministerial nº 23, de 30 de agosto de 2012, que estabelece o repasse de recursos financeiros para a Execução da Vacinação e Promocio da Saúde, aos estados, Distrito Federal, capitais e municípios, com o valor de um milhão de habitantes, para implementar e fortalecer as ações específicas de vigilância e prevenção;

- considerando a Portaria GM/MS nº 598, de 23 de março de 2006, e qual define que os processos administrativos relativos à gestão do SUS, sejam definidos e padronizados no âmbito das Comissões Intergestoras Bipeartite - CIBs;

- considerando o Ofício MS/SIE/GBS nº 2.433/2009, que informa o reconhecimento do Colegiado de Gestão do SES/DF-CGSES/DF, pela Comissão Intergestoras Tripartite, como uma instância que compõe as atribuições e competências estabelecidas para as Comissões Intergestoras Bipeartite, no tocante à operacionalização do Sistema Único de Saúde;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por consenso, o Plano de Ação Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Distrito Federal - 2017 a 2022.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília/DF, 23 de agosto de 2017.
 HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA
 Presidente do Colegiado de Gestão
 Secretário de Estado de Saúde

DELIBERAÇÃO N.º 20, DE 25 DE AGOSTO DE 2017

O PLENÁRIO DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - CSDF nº 16, de 11 de dezembro de 2007, reaberta no DODF nº 107, de 5 de junho de 2008, página 12, alterada pelas Resoluções da CSDF nº 2, de 5 de maio de 2006, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resolução estas renomeadas conforme Ordens de Serviço da CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DODF nº 79, de 29 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 7.ª Reunião Ordinária de 2017, realizada no dia 23 de agosto de 2017, e;

- considerando o Decreto do Governador do Distrito Federal nº 37.648, de 22 de setembro de 2016, que institui a Política de Valorização dos Servidores no âmbito do Administração Direta, Autárquica e Fundacional do DF, e seu artigo 7º, § 1º, que data que entende-se por prática inovadora de gestão toda iniciativa ou ação organizacional direcionada à prestação de serviços públicos de qualidade, reduzindo gastos e gerando satisfação para a sociedade, de modo efetivo, criativo e com possibilidades de multiplicação.

Documento assinado digitalmente conforme MP n. 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



f) Desenvolvimento e aplicação de tecnologias para qualificação da assistência e da gestão do SUS-DF.
 g) Volumétrico e parcerias com organizações no governamentais.
 2. Local de Desenvolvimento da Experiência
 Apontar o serviço de saúde, setor e Região de Saúde onde a experiência inovadora foi ou está sendo desenvolvida. (Máximo de 300 caracteres)
 3. Título
 (Máximo de 180 caracteres)
 4. Público-alvo ou população beneficiada
 Informar o público / população que está sendo ou foi beneficiado com a experiência. (Máximo de 300 caracteres)
 5. Contexto do cenário/problems
 Descrever o problema ou situação que motivou a realização da experiência e contextualizá-la, descrevendo a realidade do cenário de implementação. (Máximo de 1000 caracteres)
 6. Finalidade da experiência
 Descrever os objetivos gerais e específicos da experiência. (Máximo de 500 caracteres)
 7. Dínamica e estratégias dos procedimentos usados
 Informar como a experiência foi ou está sendo realizada, quais foram as estratégias e os métodos adotados, bem como o delineamento escolhido para se alcançar o objetivo da experiência inovadora. (Máximo de 1500 caracteres)
 8. Resultados e impactos - esperados e/ou mensurados
 Descrever a forma como a equipe avalia e monitora (ou avalia e monitora) a sua experiência. Descrever os resultados alcançados ou esperados a partir da implementação da experiência inovadora, referindo os benefícios que a mesma exerce ou exercerá sobre o atual cenário no SUS-DF. (Máximo de 1500 caracteres)
 9. Comentários, conclusão e recomendação
 Realizar as considerações sobre a referida experiência, destacando seus potenciais e suas limitações, propôr sugestões para aperfeiçoamento do trabalho, apontando fatores facilitadores para sua reprodução / adaptação em outros serviços, setores ou Regiões de Saúde do DF. Outros comentários ou recomendações relevantes que a equipe queira considerar. (Máximo de 1000 caracteres)
 Declaração de veiculada das informações
 Até aqui, para os devidos fins, que a experiência inserida neste formulário se encontra em fase de implementação ou que já foi concluída. Declara estar ciente de que a falsidade nas informações implicará nas penalidades cabíveis, previstas no Artigo 299 do Código Penal.
 Declara estar ciente da necessidade de licença para o uso de imagens de terceiros, sabendo que a violação dos direitos à personalidade se constitui como descumprimento aos Artigos 5º da Constituição Federal e 11º do Código Civil Brasileiro, implicando na aplicação das penalidades cabíveis.
 Autorizo a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal a divulgar, utilizar e dispor meu relato de experiência, incluindo a apresentação oral, na mídia ou em parte, para fins institucionais, educativos, informativos, técnicos e culturais, sem que isto implique em nus para esta Instituição.

CONTROLOADORIA SETORIAL DA SAÚDE UNIDADE SETORIAL DE CORREIO ADMINISTRATIVA

PORTEARIA Nº 454, DE 28 DE AGOSTO DE 2017

O CHEFE DA UNIDADE SETORIAL DE CORREIO ADMINISTRATIVA, DA CONTROLOADORIA SETORIAL DA SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso da competência estabelecida no art. 432 e seus incisos e das atribuições legais conferidas pelo art. 450, inciso V e IX e/c art. 451, inciso I, todos do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 34.213, de 14 de março de 2013, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 15 de março de 2013, RESOLVE:

Art. 1º Instaurar o Processo Administrativo Disciplinar nº 087/2017 com a finalidade de apurar possível irregularidade administrativa descrita no Processo nº 00060-000898282017-11.

Art. 2º Designar a 4a Comissão de Processo Disciplinar, instituída pelo art. 1º da Portaria nº 378, de 11 de agosto de 2017, publicada no DODF nº 161, 22 de agosto de 2017, para proceder à apuração dos fatos.

Art. 3º Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos, admitida sua prorrogação por igual período, quando as circunstâncias assim o exigirem e desde que devidamente justificado.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FÁBIO HENRIQUE GERALDO DOS SANTOS

PORTEARIA Nº 455, DE 28 DE AGOSTO DE 2017

O CHEFE DA UNIDADE SETORIAL DE CORREIO ADMINISTRATIVA, DA CONTROLOADORIA SETORIAL DA SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso da competência estabelecida no art. 432 e seus incisos e das atribuições legais conferidas pelo art. 450, inciso V e IX e/c art. 451, inciso I, todos do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 34.213, de 14 de março de 2013, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 15 de março de 2013, RESOLVE:

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/licita/licita.html>, pelo código 500120170901000007.

Art. 1º Instaurar o Processo Administrativo Disciplinar nº 088/2017 com a finalidade de apurar possível irregularidade administrativa descrita no Processo nº 00060-00089833/2017-44.

Art. 2º Designar a 4a Comissão de Processo Disciplinar, instituída pelo art. 1º da Portaria nº 378, de 11 de agosto de 2017, publicada no DODF nº 161, 22 de agosto de 2017, para proceder à apuração dos fatos.

Art. 3º Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos, admitida sua prorrogação por igual período, quando as circunstâncias assim o exigirem e desde que devidamente justificado.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FÁBIO HENRIQUE GERALDO DOS SANTOS

PORTEARIA Nº 456, DE 28 DE AGOSTO DE 2017

O CHEFE DA UNIDADE SETORIAL DE CORREIO ADMINISTRATIVA, DA CONTROLOADORIA SETORIAL DA SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso da competência estabelecida no art. 432 e seus incisos e das atribuições legais conferidas pelo art. 450, inciso V e IX e/c art. 451, inciso I, todos do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 34.213, de 14 de março de 2013, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 15 de março de 2013, RESOLVE:

Art. 1º Instaurar o Processo Administrativo Disciplinar nº 089/2017 com a finalidade de apurar possível irregularidade administrativa descrita no Processo nº 00060-00089838/2017-77.

Art. 2º Designar a 4a Comissão de Processo Disciplinar, instituída pelo art. 1º da Portaria nº 378, de 11 de agosto de 2017, publicada no DODF nº 161, 22 de agosto de 2017, para proceder à apuração dos fatos.

Art. 3º Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos, admitida sua prorrogação por igual período, quando as circunstâncias assim o exigirem e desde que devidamente justificado.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FÁBIO HENRIQUE GERALDO DOS SANTOS

PORTEARIA Nº 457, DE 28 DE AGOSTO DE 2017

O CHEFE DA UNIDADE SETORIAL DE CORREIO ADMINISTRATIVA, DA CONTROLOADORIA SETORIAL DA SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso da competência estabelecida no art. 432 e seus incisos e das atribuições legais conferidas pelo art. 450, inciso V e IX e/c art. 451, inciso I, todos do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 34.213, de 14 de março de 2013, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 15 de março de 2013, RESOLVE:

Art. 1º Instaurar o Processo Administrativo Disciplinar nº 090/2017 com a finalidade de apurar possível irregularidade administrativa descrita no Processo nº 00060-00089844/2017-24.

Art. 2º Designar a 4a Comissão de Processo Disciplinar, instituída pelo art. 1º da Portaria nº 378, de 11 de agosto de 2017, publicada no DODF nº 161, 22 de agosto de 2017, para proceder à apuração dos fatos.

Art. 3º Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos, admitida sua prorrogação por igual período, quando as circunstâncias assim o exigirem e desde que devidamente justificado.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FÁBIO HENRIQUE GERALDO DOS SANTOS

PORTEARIA Nº 458, DE 28 DE AGOSTO DE 2017

O CHEFE DA UNIDADE SETORIAL DE CORREIO ADMINISTRATIVA, DA CONTROLOADORIA SETORIAL DA SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso da competência estabelecida no art. 432 e seus incisos e das atribuições legais conferidas pelo art. 450, inciso V e IX e/c art. 451, inciso I, todos do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 34.213, de 14 de março de 2013, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 15 de março de 2013, RESOLVE:

Art. 1º Instaurar o Processo Administrativo Disciplinar nº 091/2017 com a finalidade de apurar possível irregularidade administrativa descrita no Processo nº 00060-00089846/2017-13.

Art. 2º Designar a 4a Comissão de Processo Disciplinar, instituída pelo art. 1º da Portaria nº 378, de 11 de agosto de 2017, publicada no DODF nº 161, 22 de agosto de 2017, para proceder à apuração dos fatos.

Art. 3º Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos, admitida sua prorrogação por igual período, quando as circunstâncias assim o exigirem e desde que devidamente justificado.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FÁBIO HENRIQUE GERALDO DOS SANTOS

PORTEARIA Nº 459, DE 28 DE AGOSTO DE 2017

O CHEFE DA UNIDADE SETORIAL DE CORREIO ADMINISTRATIVA, DA CONTROLOADORIA SETORIAL DA SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso da competência estabelecida no art. 432 e seus incisos e das atribuições legais conferidas pelo art. 450, inciso V e IX e/c art. 451, inciso I, todos do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 34.213, de 14 de março de 2013, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 15 de março de 2013, RESOLVE:

Art. 1º Instaurar o Processo Administrativo Disciplinar nº 092/2017 com a finalidade de apurar possível irregularidade administrativa descrita no Processo nº 00060-00089849/2017-57.

Art. 2º Designar a 4a Comissão de Processo Disciplinar, instituída pelo art. 1º da Portaria nº 378, de 11 de agosto de 2017, publicada no DODF nº 161, 22 de agosto de 2017, para proceder à apuração dos fatos.

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2 de 24/9/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

5) MARCA IPÊ – CARDS





6) ORIENTAÇÃO BANCA ETAPA 2

Prezado(a) senhor(a),

Como acordado pessoalmente, formalizamos o convite para compor a banca de avaliadores da segunda etapa da I Mostra de Experiências Inovadoras no SUS-DF.

A Secretaria de Saúde de Distrito Federal (SES-DF) realizará esse evento no Instituto Serzedelo Corrêa (Escola Superior do Tribunal de Contas da União), nos dias 5 e 6 de dezembro de 2017.

O objetivo do evento é dar visibilidade às experiências inovadoras, estimular a transferência de tecnologia e o intercâmbio entre as regiões de saúde, unidades de referência distrital, administração central, conselhos de saúde, parceiros e instituições vinculadas da SES-DF, num espaço de troca de experiências e reflexões sobre a gestão, organização de serviços, processos de trabalho de saúde, participação e controle social e direitos dos/as usuários/as. Além disso, reconhecer e valorizar o esforço e as atitudes tomadas pelos servidores que contribuam para a melhoria da gestão pública, da qualidade dos serviços públicos prestados e dos processos de trabalho nos quais estão inseridos.

A programação da Mostra prevê conferências, painel e apresentação competitiva de experiências inscritas previamente. Essas serão selecionadas em três etapas: conferência de documentação, pela comissão organizadora; seleção prévia e classificatória, por banca da 2^a etapa - que indicará quais experiências serão apresentadas - e a apresentação à banca da 3^a etapa, pelos autores, durante o evento.

Agradecendo a sua concordância e disponibilidade para compor a banca da 2^a etapa, informamos a seguir a metodologia de avaliação:

- você receberá um e-mail (bancamostrasusdf@gmail.com) contendo um arquivo com o formulário para pontuação de 0 a 20 pontos para cada um dos cinco critérios (em formato word), e o texto de cada experiência, o qual irá em formato pdf. Será um arquivo para cada experiência.
- o prazo para devolução da avaliação da experiência será informado em cada formulário correspondente a cada experiência inscrita;
- para sua segurança o formulário com o registro da pontuação atribuída por você deverá ser devolvido em formato *pdf*;
- nessa etapa, cada experiência selecionada será avaliada conforme os seguintes critérios, que constam no regulamento (Portaria nº 455, de 30 de agosto de 2017 e Anexos, publicados no DODF de 01/09/2017):

Pertinência do trabalho ao tema da Mostra (contribuição da experiência para a produção de serviços públicos de qualidade e/ou otimização de recursos disponíveis, gerando satisfação para os usuários e/ou para a equipe executora, de modo efetivo);

Reprodutibilidade (possibilidade de desenvolver a experiência em cenários similares ou afins com possibilidade de multiplicação);

Clareza (experiência descrita de forma inteligível ou que se comprehende facilmente o conteúdo e a proposta da equipe);

Alinhamento aos princípios e diretrizes do SUS;

Relação com o objetivo de fortalecer, integrar e qualificar a Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal (experiência desenvolvida no contexto das políticas públicas de saúde).



Ressaltamos que, como de praxe nos processos avaliativos e prezando pela ética, esse material deve ser resguardado e o conteúdo mantido rigorosamente sob sigilo. Para tanto será utilizado exclusivamente o e-mail bancamostrasusdf@gmail.com, que também é o e-mail de contato da banca com a comissão organizadora para esclarecimentos que se fizerem necessários.

A partir do dia 20 de setembro de 2017 iniciaremos a distribuição – por e-mail - das experiências para os/as avaliadores/as que compõem a banca da 2^a etapa. Nossa expectativa é de que cada avaliador/a possa trabalhar em torno de 10 experiências e de acordo com a sua disponibilidade. As inscrições de experiências se darão até o dia 10/10/2017 – podendo ser prorrogado – e até o dia 10/11/2017 será divulgado o resultado das selecionadas para a 3^a etapa.

Por oportuno informamos que todos os avaliadores receberão certificado. Se houver necessidade de solicitar oficialmente, a sua chefia imediata, liberação de parte da sua carga horária para a atividade de avaliação das experiências, favor nos informar para providenciarmos.

Agradecemos novamente a colaboração e estamos à disposição para os esclarecimentos e informações necessárias.

Maria Auxiliadora Benevides
P/ Comissão Organizadora



7) RELAÇÃO DE AVALIADORES ETAPA 2 e 3

AVALIADOR SES/DF NOME COMPLETO	ETAPA	
	2	3
HELEN ALTOE DUAR BASTOS	X	X
ANNA KARINA VIEIRA DA SILVA	X	
RODRIGO RODRIGUES MIRANDA	X	
ELIENE FERREIRA DE SOUZA	X	
RICARDO SARAIVA AGUIAR	X	
SERGIO LEUZZI	X	X
LUZIA DE CASTRO HERMES MEIRA LIMA	X	X
ROSANGELA MARIA MAGALHÃES RIBEIRO	X	X
LEILA BERNARDO DONATO GOTEMS	X	X
MÔNICA IASSANÃ	X	X
NEULÂNIO FRANCISCOM DE OLIVEIRA	X	X
SÂMARA FARIA COSTA GODEIRO CARLOS	X	X
VIVIANE REZENDE DE OLIVEIRA	X	
ADRIANO OLIVEIRA	X	X
CRISTIANE BRAGA MARTINS	X	X
GISLENE REGINA DE SOUSA CAPITANI	X	X
CRISTIANE PINTO COSTA VIEIRA	X	
ÉRICKA MARIA DE ARAUJO REDONDO	X	
FÁBIO VINÍCIUS CORIS	X	X
DANIELA MENDES DOS SANTOS MAGALHÃES	X	
MIGUELINA MARIA DE ALENCAR FEITOSA	X	
SANDRA JARDENY MOITA DE AGUIAR	X	
HELOIZA MACHADO DE SOUZA	X	
CLAUDIO JOSÉ FERREIRA LIMA JUNIOR	X	
MARIA AUXILIADORA DA SILVA BENEVIDES	X	
IRIDAN BEZERRA DE OLIVEIRA	X	
JOHNNY EMANUEL FERREIRA SILVA	X	X
MELCHIOR MEIRA	X	
MARTHA VIEIRA		X
FERNANDO UZUELLI		X
ALEXANDRA GOUVEIA DE O.M. MOURA		X
ROSALINA ARATANI SUDO (ABEN)		X
CARLA PINTAS (UNB)		X
CLAUDIA VICARI (FEPECS)		X
MARTA BARRETO (CONASS)		X
LOURDES C. PIANTINO (CDS)		X
EZAÚ PONTES (B. MUNDIAL - (BIRD)		X
FABIO AMORIM (FEPECS)		X
MAREMA (CONASEMS)		X
TEREZA CRISTINA AMARAL (CONASS)		X
CELINA CERQUEIRA - GCV		X
MICHELLE PEREIRA LIMA DOS REIS		X
ALINE REIS		
FLAVIO GOULART		X
FERNANDO UZUELLI		X
VALERIA CYRIACO		
REGINA COELLI MELLO		X
CARLOS ERICSON		X
DANIEL SORANZ		X



8) FORMULÁRIO PARA REGISTRO NOTAS ETAPA 2

I Mostra de Experiências Inovadoras no SUS DF FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO – 2ª ETAPA DE SELEÇÃO		
NÚMERO DO TRABALHO		
CATEGORIA		
LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA		
TÍTULO		
PÚBLICO-ALVO OU POPULAÇÃO BENEFICIADA		
CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO/PROBLEMA		
FINALIDADE DA EXPERIÊNCIA:		
DINÂMICA E ESTRATÉGIAS DOS PROCEDIMENTOS USADOS		
RESULTADOS E IMPACTOS – ESPERADOS E/OU MENSURADOS		
COMENTÁRIOS, CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO		
AVALIADOR/A		
DATA DE ENVIO PARA O/A AVALIADOR/A		
DATA PREVISTA DE DEVOLUÇÃO PARA A COMISSÃO		
ORGANIZADORA		
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO	NOTA
Pertinência do trabalho ao tema da Mostra	0-20	
Reprodutibilidade	0-20	
Clareza	0-20	
Alinhamento aos princípios e diretrizes do SUS	0-20	
Relação com o objetivo de fortalecer, integrar e qualificar a Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal	0-20	
TOTAL		
<input type="checkbox"/> Declaro não possuir interesse pessoal, profissional, acadêmico, político e de nenhuma outra espécie relacionado a esta experiência avaliada por mim.		



9) E-MAIL AOS SELECIONADOS PARA ETAPA 3

E-mail para apresentação das experiências na etapa 3

Aos/as responsáveis pelas experiências selecionadas para apresentação oral;

Bom dia! Boa Tarde!

No intuito de dirimir dúvidas e esclarecer sobre o funcionamento e participação na I Mostra de Experiências Inovadoras no SUS-DF informamos o que segue abaixo:

1. A Mostra não se resume a apresentação oral das 193 experiências selecionadas. O evento inclui também conferências e debate, além de atividades culturais, solenidade de premiação e algumas surpresas. *Vide anexo com a Programação.*
2. Cada experiência tem duas vagas na Mostra – para participar de toda a programação - independendo se a apresentação oral será feita por apenas uma ou pelas duas pessoas que irão representando as equipes.
3. O Secretário Adjunto de Gestão em Saúde, Dr. ISMAEL ALEXANDRINO já enviou aos Superintendentes, Diretores, Gerentes e Chefes, uma Circular com as “Orientações acerca do Registro de ponto e Liberação da escala para participação na I Mostra de Experiências Inovadoras do Sistema Único de Saúde-DF”. *Vide anexo com a cópia do SEI número n.º 14/2017.*
4. Desse modo estamos estimulando e esperando a participação dos dois representantes de cada experiência durante os dias 5 e 6 de dezembro, para, não só apresentar sua experiência, como conhecer outras tantas e participar da rica programação que preparamos com muito carinho e fé no SUS do DF.
5. Atenção: As experiências que enviaram para nós apenas um nome, poderão completar com mais um, informando pelo e-mail mostrasusdf2017@gmail.com o segundo nome, IMPRETERIVELMENTE até o dia 27/11/17. Observar que sendo servidor da SES deverá informar também o número de matrícula.
6. Estamos enviando, também anexo, o Mapa do ISC/TCU para facilitar o acesso dos participantes da Mostra.
7. Por oportuno respondemos a seguir algumas das mais frequentes dúvidas que nos chegaram:
 - a) Não há modelo de apresentação e esta constitui também um dos critérios de avaliação. O tempo da exposição oral é rigorosamente de 10 minutos por experiência, para não prejudicar as outras atividades;
 - b) Durante as apresentações orais não haverá outras atividades simultâneas;
 - c) Todos receberão Certificado de participação que será enviado posteriormente por e-mail;
 - d) A grade com os horários de cada apresentação está sendo finalizada e será divulgada no primeiro dia da Mostra;
 - e) Desse modo, os dois representantes da experiência devem estar preparados para fazer a apresentação oral, se porventura um deles não



puder estar presente no horário previsto da apresentação de sua experiência;

- f) Como já orientado no e-mail anterior, observem que devem levar a apresentação da experiência em pen drive e comparecer na sala onde será feita sua apresentação 20 minutos antes do início da sessão para inserir o arquivo no computador. Na porta de cada sala estará afixada a relação das experiências com os respectivos períodos nos quais serão apresentadas;
- g) **ATENÇÃO:** no caso em que as mesmas pessoas vão apresentar mais de uma experiência é recomendável que os dois representantes estejam aptos a fazer a apresentação pois pode haver coincidência de horário. A Comissão Organizadora os apoiará nesse sentido.

Estamos esperando vocês para que esse seja um evento vitorioso e importante para nós, servidores/as, para a população, para o SUS.

Comissão Organizadora da I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS-DF



10) PRÊMIO FIBRA – RELAÇÃO DE SERVIDORES RESPONSÁVIS PELO RECEBIMENTO DA PREMIAÇÃO

**I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
INOVADORAS NO SUS**

DISTRITO FEDERAL

06/12/2017

PRÊMIO FIBRA - RELAÇÃO DOS VENCEDORES

NOME DO RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DO PRÊMIO	CPF	RG	VALOR (R\$)	PRÊMIO
			1.785,00	1º LUGAR CATEGORIA 1: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) e VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VS)
Ana Heloiza Siles Júnior	951.163.541-72	3732528	1.500,00	2º LUGAR CATEGORIA 1: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) e VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VS)
Raquel Ferreira Pinto Belchior	015.361.606-79	32624831	1.000,00	3º LUGAR CATEGORIA 1: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) e VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VS)
Alair Goldino de Oliveira	025.174.411-62	4850680	1.785,00	1º LUGAR DA CATEGORIA 2: REGIONALIZAÇÃO E CONFORMAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE
Leila Regilma Neto e Eduardo Pedroso	598.984.571-20	1462575 DF	1.500,00	2º LUGAR DA CATEGORIA 2: REGIONALIZAÇÃO E CONFORMAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE
Jamila Batista Viegas dos Santos	984.588.171-87	2088166-550/DF 002555121-34	1.000,00	3º LUGAR DA CATEGORIA 2: REGIONALIZAÇÃO E CONFORMAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE
Gustavo Sampaio de Oliveira				

**I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
INOVADORAS NO SUS**

DISTRITO FEDERAL

Edna G. Domingos Paulo S. Andrade	972255703-00	2587803/SC	1.785,00	1º LUGAR DA CATEGORIA 3: REGIONALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO
			1.500,00	2º LUGAR DA CATEGORIA 3: REGIONALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO
Fáthima Mendes de O. Loreto	931624691-04	2349-410	1.000,00	3º LUGAR DA CATEGORIA 3: REGIONALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO
Carmelita G. RODRIGUES	288.029.001-59	767.742	1.500,00	1º LUGAR DA CATEGORIA 4: PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Willauer Dias & Ilio	022949591-59	2572522	1.000,00	2º LUGAR DA CATEGORIA 4: PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Bruno K. R. da Silva	042.403.831-60	3005.634	1.785,00	3º LUGAR DA CATEGORIA 4: PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Alair Goldino de Oliveira	025.174.411-62	4850680	1.500,00	1º LUGAR DA CATEGORIA 5: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS NO DF
				2º LUGAR DA CATEGORIA 5: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS NO DF

**I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
INOVADORAS NO SUS**

DISTRITO FEDERAL

<i>Ana Carolina Ramirez de Andrade</i>	009 846 553-48	34 509965-5	1.000,00	3º LUGAR DA CATEGORIA 5: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS NO DF
<i>Monica B. Olibardi</i> <i>Julia Maria de Oliveira</i>	CPF: 417 311 071-53 CPF: 094425632-82	1034775 SSP/DF PR3482-006	1.785,00	1º LUGAR DA CATEGORIA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E DA GESTÃO DO SUS DF
<i>Paulo Ricardo dos Ramos Cardoso</i>	545 907 015-53	354 5040 SSP/DF	1.500,00	2º LUGAR DA CATEGORIA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E DA GESTÃO DO SUS DF
<i>Jose Adorno</i>	145380 591-53	568757	1.000,00	3º LUGAR DA CATEGORIA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E DA GESTÃO DO SUS DF
<i>Ana Marilys Souza</i>	CPF: 029 069 621-47	3.262.747/558-02	1.785,00	1º LUGAR DA CATEGORIA 7: VOLUNTARIADO e PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
<i>Alfredo Mazzoni Mazzoni</i>	CPF: 028 444 483-11	935 4925-37-02	1.500,00	2º LUGAR DA CATEGORIA 7: VOLUNTARIADO e PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
			1.000,00	3º LUGAR DA CATEGORIA 7: VOLUNTARIADO e PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS



11) DECLARAÇÃO COMPROMISSO GANHADORES PRÊMIO FIBRA

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE RECEBIMENTO DE PRÊMIO

Eu, _____, portador do CPF nº _____, documento de identidade (RG) nº _____, para fins legais, declaro que o valor a ser recebido pelo PRÊMIO FIBRA (FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DF) será de:

- 1º lugar: R\$ 1.780,00
 2º lugar: R\$ 1.500,00
 3º lugar: R\$ 1.000,00

Declaro ainda, que o valor a ser por mim recebido é referente à premiação da I Mostra Distrital de Experiências Inovadoras do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF), instituído pela Portaria nº 455, de 30 de agosto de 2017, e será revertido em benefício de melhoria e aperfeiçoamento do serviço onde é desenvolvida a experiência ou qualificação profissional da equipe.

Declaro ainda que estou ciente de que o PRÊMIO deverá ser retirado pela minha pessoa ou por outro membro da equipe abaixo identificado, **IMPRETERIVELMENTE NOS DIAS 7 OU 8 DE DEZEMBRO, NO CENTRO CULTURAL DO SESI EM TAGUATINGA DAS 8H ÀS 12 E DE 14H ÀS 17H** (Procurar Felipe ou Patrícia), **NO SEGUINTE ENDEREÇO: QNF 24, área especial SESI de Taguatinga Norte.**

Heloiza Machado de Souza
Comissão Organizadora

RESPONSÁVEL PELA RETIRADA DO PRÊMIO:

NOME: _____
MATRÍCULA: _____
RG: _____
CPF: _____

12) PLACA AOS APOIADORES





13) PROGRAMAÇÃO

 I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
INOVADORAS NO SUS
DISTRITO FEDERAL

PROGRAMAÇÃO 

05 de dezembro

07h30	Credenciamento	Hall do auditório
08h30	Abertura	Auditório
09h30	Conferência inaugural - <i>Desafios e soluções contemporâneas para a sustentabilidade dos sistemas universais de saúde</i> , com Rafael Bengoa, Co-Diretor do Instituto de Saúde e Estratégia / Bilbao - Espanha	Auditório
10h30	Coffee break	Hall do auditório
11h	Mostra competitiva – Apresentação oral dos trabalhos selecionados	Auditório Salas 2, 7, 8 e 9
12h30	Intervalo	
14h	Mostra competitiva – Apresentação oral dos trabalhos selecionados	Auditório Salas 2, 7, 8 e 9
16h	Coffee break	Hall do auditório
16h30	Mostra competitiva – Apresentação oral dos trabalhos selecionados	Auditório Salas 2, 7, 8 e 9

06 de dezembro

08h	Mostra competitiva – Apresentação oral dos trabalhos selecionados	Auditório Salas 2, 7, 8 e 9
10h30	Coffee break	Hall do auditório
11h	Mesa – Diálogo com gestores do SUS <i>Nossas experiências são inovadoras ou estamos fazendo mais do mesmo?</i> Participantes: - Humberto Fonseca - Secretário de Saúde do Distrito Federal - Carlos Alberto Justo da Silva - Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis - Renilson Rehem - Diretor do Hospital da Criança José Alencar - DF - Elza Noronha - Diretora do Hospital Universitário de Brasília Moderador: - Daniel Soranz - Médico de família e professor/pesquisador da Fiocruz	Auditório
12h30	Intervalo	
14h	Momento com a Universidade Holística Internacional de Brasília – UNIPAZ <i>Da competição para a cooperação: um caminho a ser trilhado</i> Prof. Ruth Maria Scalf – Pró-reitora de Pesquisa	Auditório
14h15	Palestra - <i>Saúde e Espiritualidade: cultivando a espiritualidade para uma prática profissional de paz</i> - Monge Daniel Henry Calmanowitz – Centro Dharma da Paz	Auditório
15h	Solenidade de premiação das experiências inovadoras da mostra competitiva	Auditório
16h30	Encerramento	Auditório
17h	Coffee break	Hall do auditório
17h30	Show da SUS Band	Hall do auditório

   GOVERNO DE 

14) EQUIPE RECEPÇÃO / CAMISETAS





15) MATERIAL DE APOIO







16) GRADE E COMPOSIÇÃO DAS BANCAS ETAPA 3

BANCA	CATEGORIA / TOTAL DE TRABALHOS	SALA	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO
			1 - 05/12 11h às 12h30	2 - 05/12 14h às 16h	3 - 05/12 16h30 às 18h	4 - 06/12 8h às 10h30
BANCA 1 (31 trabalhos) 1. SERGIO LEUZZI 2. MARCUS QUITO 3. LUZIA 4. MARTA BARRETO (CONASS) 5. FLAVIO GOULART COLABORADOR: MELCHIOR	C1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) e VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VS) 58 trabalhos	AUDITÓRIO APOIO: THILIA	LIVRE	CARGA HORÁRIA TOTAL 11 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 8 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 12 trabalhos 11h30: REUNIÃO DA BANCA 1 e 2 PARA FECHAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO (sala será informada pela Comissão)
			SALA 2 APOIO: AMANDA	CARGA HORÁRIA TOTAL 8 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 11 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 8 trabalhos 11h30: REUNIÃO DA BANCA 1 e 2 PARA FECHAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO (sala será informada pela Comissão)
BANCA 3 1. JOHNNY 2. HELLEN 3. LOURDES (CONSELHO SAÚDE) 4. MAREMA (CONASEMS) 5. ROSALINA (ABEN) COLABORADOR: VALÉRIA / GERPIS	C4 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL 6 trabalhos	SALA 2 APOIO: AMANDA	LIVRE	LIVRE	LIVRE	CARGA HORÁRIA TOTAL (14 trabalho) 11h REUNIÃO BANCA 3 PARA FECHAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO (sala será informada pela Comissão)
	C7 - VOLUNTARIADO e PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS 8 trabalhos					
BANCA 4 1. CRISTIANE BRAGA 2. ADRIANO 3. ROSÂNGELA 4. MICHELLE 5. GISLENE COLABORADOR:	C5 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS NO DF 39 trabalhos	SALA 7 APOIO: STÉFANE	CARGA HORÁRIA TOTAL 8 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 11 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 8 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 12 trabalhos 11h REUNIÃO DA BANCA 1 e 2 PARA FECHAMENTO



LUCIANA VERSIANE / COAPS						DA CLASSIFICAÇÃO (sala será informada pela Comissão)
BANCA 5 1. LOURDES (CONSELHO SAÚDE) 2. REGINA COELLI 3. MAREMA (CONASEMS) 4. EZAÚ (BIRD) 5. DANIEL SORANZ (FIOCRUZ) COLABORADOR: CLAUDIA VICARIO (FEPECS)	C3 - REGIONALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO 9 trabalhos	SALA 8 APOIO: DIANA	CARGA HORÁRIA TOTAL 9 trabalhos 12h30 às 13h REUNIÃO BANCA 5 PARA FECHAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO (sala será informada pela Comissão)	LIVRE	LIVRE	LIVRE
BANCA 6 1. LEILA 2. CARLOS 3. MONICA 4. CLAUDIA VICARIO (FEPECS) 5. EZAÚ (BIRD) COLABORADOR: CELINA	C2 - REGIONALIZAÇÃO E CONFORMAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE 32 trabalhos	SALA 8 APOIO: DIANA	LIVRE	CARGA HORÁRIA TOTAL 11 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 8 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 13 trabalhos 11h REUNIÃO DA BANCA 6 PARA FECHAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO (sala será informada pela Comissão)
BANCA 7 1. MARTHA VIEIRA 2. ALEXANDRA (COAPS) 3. NEULÂNIO 4. FABIO AMORIM (FEPECS) 5. TININHA (CONASS) COLABORADOR: SAMARA / FABIO (CORIS)	C6 - DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E DA GESTÃO DO SUS DF 41 trabalhos	SALA 9 APOIO: PAULA	CARGA HORÁRIA TOTAL 8 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 11 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 8 trabalhos	CARGA HORÁRIA TOTAL 14 trabalhos 11h REUNIÃO DA BANCA 7 PARA FECHAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO (sala será informada pela Comissão)



17) INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO ETAPA 3

ETAPA 3 – APRESENTAÇÃO ORAL - NOTAS DE CADA AVALIADOR/A

EXPERIÊNCIA AVALIADA	
NÚMERO	<i>já vem digitado</i>
TÍTULO	<i>já vem digitado</i>
CATEGORIA	<i>já vem digitado</i>
LOCAL	<i>já vem digitado</i>

NOME DO/A AVALIADOR/A:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO	NOTA
Relevância, impacto e aplicabilidade;	0 a 25	
Ampliação do acesso e/ou melhoria da qualidade do serviço	0 a 25;	
Caráter inovador	0 a 25;	
Articulação inter e/ou intrasetorial	0 a 15;	
Domínio do Conteúdo durante a apresentação	0 a 10.	
NOTA FINAL	-----→	



18) INSTRUMENTO DE TOTALIZAÇÃO DAS NOTAS ETAPA 3

ETAPA 3 – APRESENTAÇÃO ORAL - NOTA GERAL DA BANCA

EXPERIÊNCIA AVALIADA	
NÚMERO	já vem digitado
TÍTULO	já vem digitado
CATEGORIA	já vem digitado
LOCAL	já vem digitado

SOMATÓRIO DAS NOTAS DOS/AS AVALIADORES/AS (*responsabilidade do coordenador da banca*)

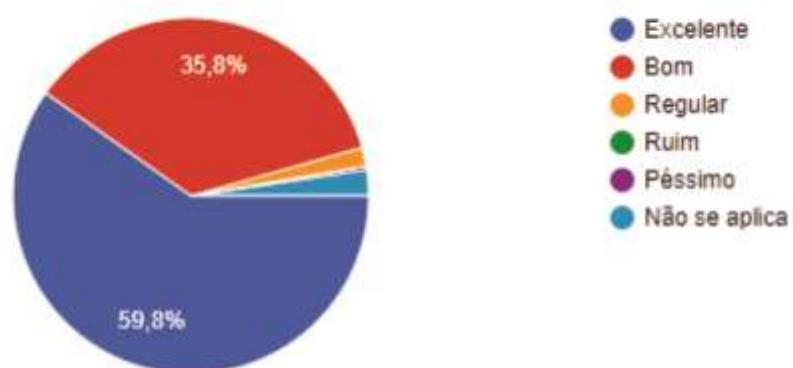
BANCA	NOTA FINAL
AVALIADOR 1	
AVALIADOR 2	
AVALIADOR 3	
AVALIADOR 4	
AVALIADOR 5	
MÉDIA FINAL (1+2+3+4+5 / 5)	



19) AVALIAÇÃO PARTICIPANTES

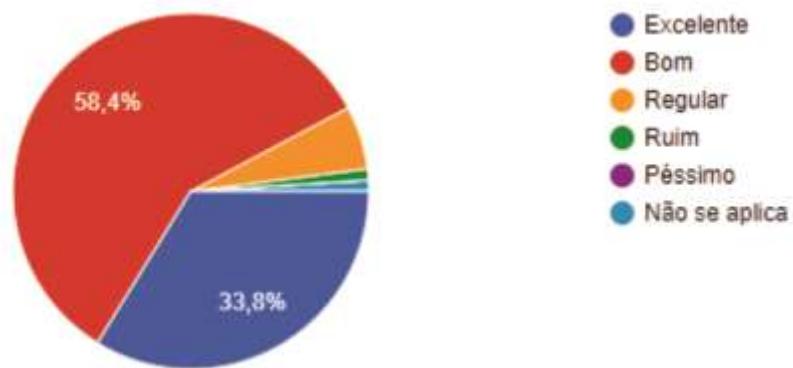
Instrumento de inscrição de experiência

296 respostas



Divisão das Categorias de Inscrição de trabalho

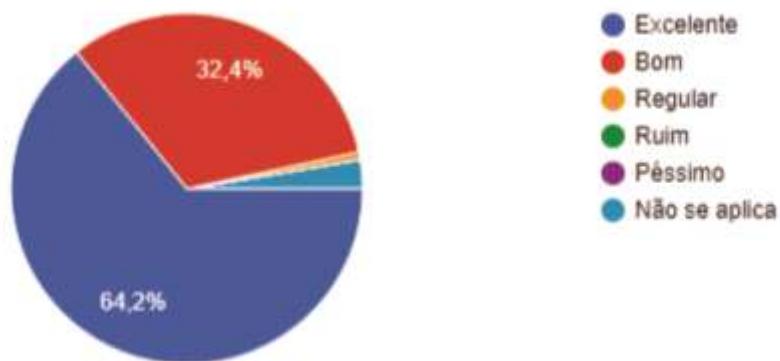
296 respostas





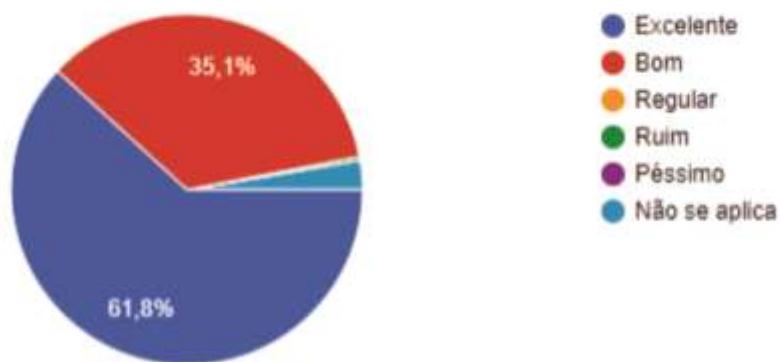
Abertura do Evento

296 respostas



Conferência Inaugural

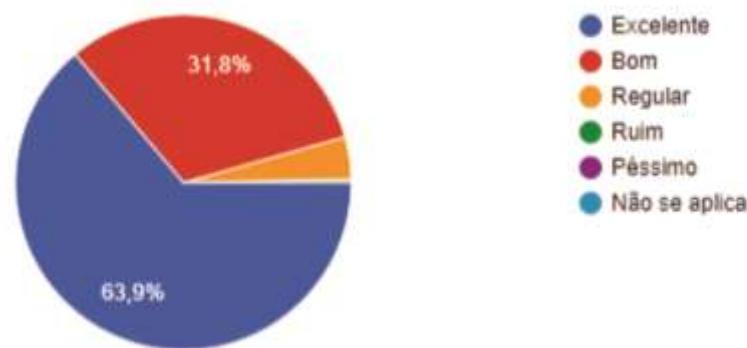
296 respostas





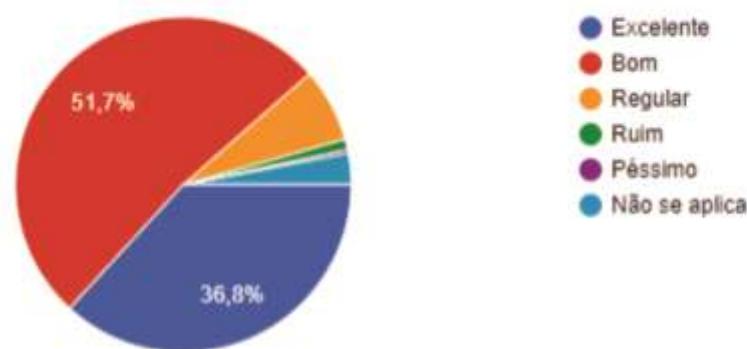
Mostra Competitiva (Apresentação de experiências selecionadas)

296 respostas



Mesa - Diálogo com gestores do SUS

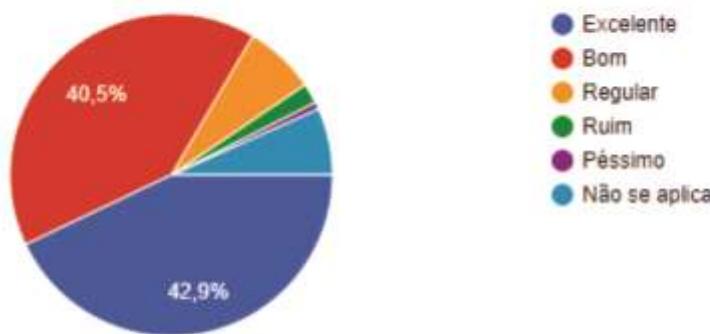
296 respostas





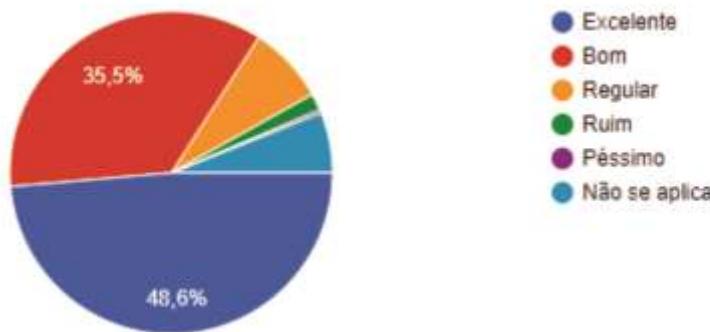
Momento com a Universidade Holística Internacional de Brasília - UNIPAZ

296 respostas



Palestra - Saúde e Espiritualidade: Cultivando a espiritualidade para uma prática profissional de paz.

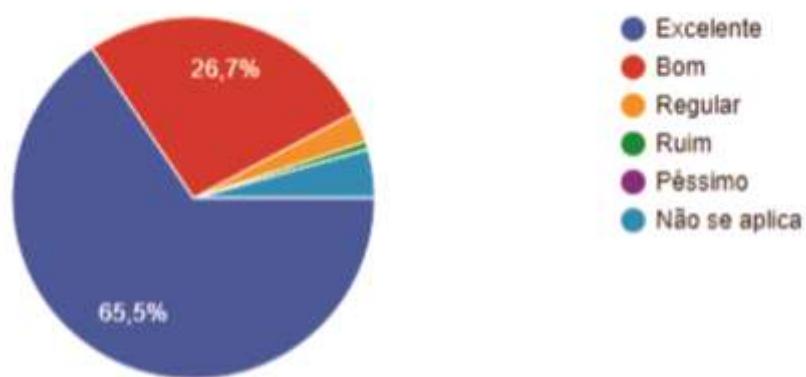
296 respostas





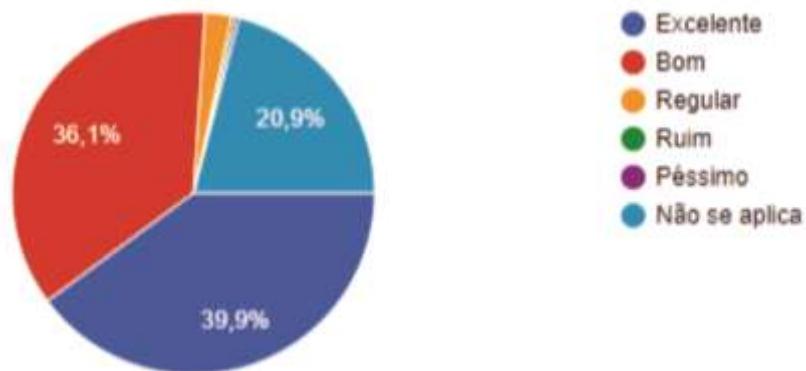
Cerimônia de Premiação

296 respostas



Show SUS Band

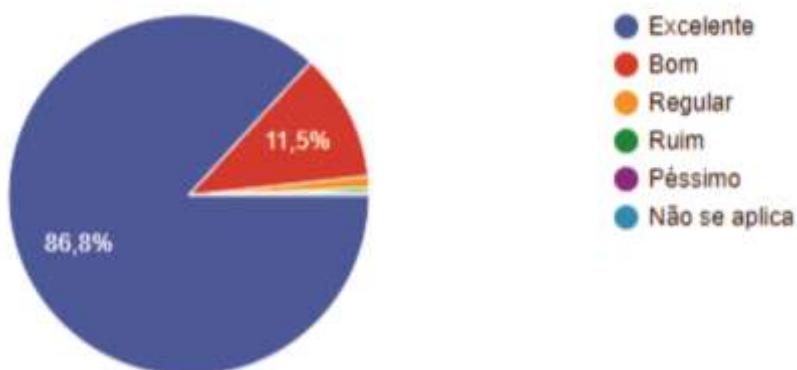
296 respostas





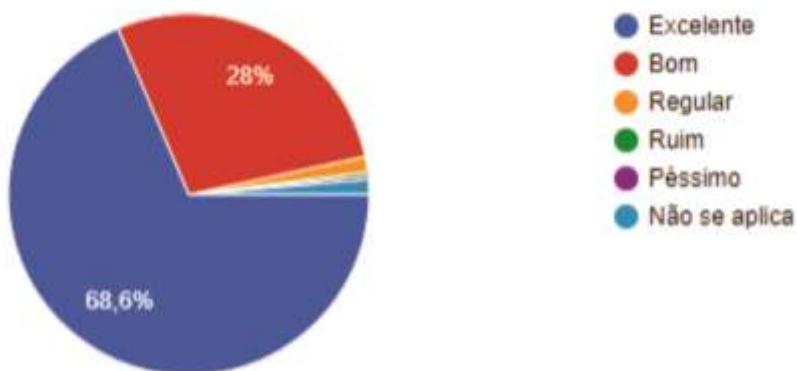
Instalações

296 respostas



Materiais impressos disponibilizados

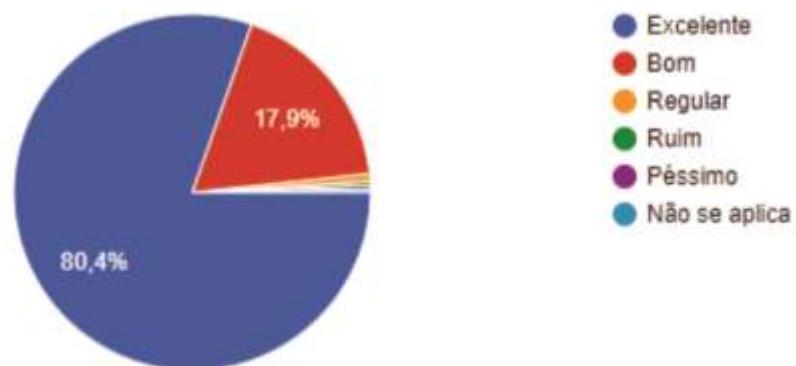
296 respostas





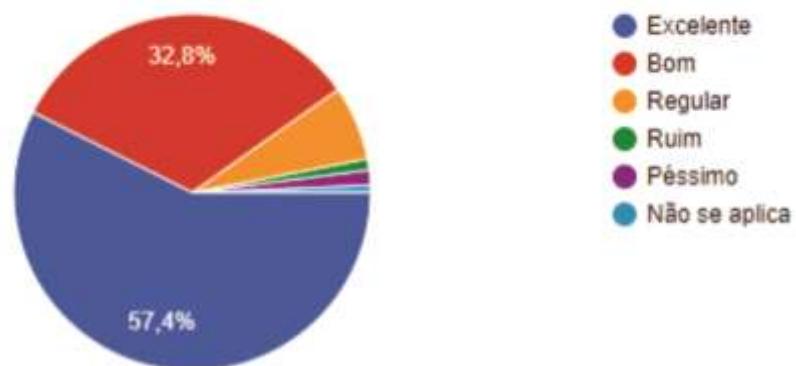
Equipe de Apoio

296 respostas



Coffee Break

296 respostas





Sugestões

70 respostas

Repetir anualmente (2)

Separar as experiências em seu tempo de execução. (2)

Realizar esse evento mais de uma vez ao ano (2)

Isso foi um teste, mas posso garantir que a Mostra foi um sucesso!!!

Os membros da banca se apresentarem antes das sessões de apresentação e haver certeza que não há conflitos de interesse.

O local era ótimo, mas faltaram espaços maiores para apresentação das experiências.

Saber previamente as salas que as apresentações estarão sendo realizadas. As vencedoras em primeiro lugar fazer novamente a apresentação em 5 ou 10 minutos.

Que seja garantida a participação dos selecionados em todo o evento. Do início ao final.

Salas maiores, pois muitos participantes ficavam de fora e tinham que esperar alguém sair para poder entrar ou sentar na sala

Que seja anual! Excelente iniciativa!

Realização de mais eventos com o mesmo padrão.

Fui interrompida no meio da apresentação para questionamento quanto ao momento de implantação do Convert na unidade. Respondi, Mas ainda fui questionada de que deveríamos estar mais avançados. Isso não depende somente de nós, mas do momento ainda não finalizado do Convert. isso me trouxe constrangimento pois o que apresentei não dependia do momento do Convert. Acho que os examinadores poderiam ser melhor orientados quanto ao seu papel de avaliadores do trabalho apresentado e não de questões de gestão que podem ser discutidas em outros espaços.

Realmente será ótimo por regional

No livro de resumos não havia o nome dos autores de cada trabalho... esse é um dado imprescindível p/ tanto p/ vc pesquisar trabalhos de conhecidos, como para referenciar que aquele trabalho era seu.

A única coisa que incomodou foi o entra e sai na sala durante as apresentações das experiências.
No mais, eu simplesmente fiquei impactada com o evento. Meus parabéns a toda equipe organizadora.

Que a Mostra seja mesmo institucionalizada, como informou o Secretário de Saúde. Parabéns equipe organizadora, senti orgulho de ser SES/DF!!! Quando queremos, fazemos muito bem feito.

Acredito que seja interessante a divisão dos trabalhos em mais categorias.

Seleção de menos trabalhos para maior tempo de exposição e melhor avaliação.

- Separar a Categoria SVS da APS.
- Selecionar menos trabalhos para a apresentação oral, priorizando os de maior impacto para o SUS, excluindo, por exemplo, os repetidos.
- Conceder maior tempo para a apresentação (15 minutos).
PARABÉNS PELA INICIATIVA E DEDICAÇÃO DA EQUIPE ORGANIZADORA!

Oferecer a oportunidade de apresentação de pôster para os trabalhos não classificados para apresentação.

Que venham as próximas mostras!!

Evento muito bem organizado. Instalações excelentes.



Os trabalhos selecionados no caderno de experiencias poderiam ser melhor identificados através de sua Regional e ou Hospital de origem, com contato disponível para que todos pudessem conhecer melhor as experiencias. Pude perceber também que algumas equipes se disseram prejudicadas em relação ao local de apresentação. Por exemplo: as salas disponibilizadas para apresentação são ótimas, mas não se comparam com os recursos audiovisuais e espaço físico disponíveis no auditório, ou seja, as equipes que foram "selecionadas" para fazer as apresentações no auditório, tinham a sua disposição, além de um melhor espaço ao público, também dispunham de melhores recursos para as apresentações. Ainda também de acordo com a minha opinião, os critérios de avaliação deveriam estar melhor descritos. Muita gente, inclusive os jurados não sabiam ao certo quais critérios deveriam ser julgados. Pelo que eu entendi no edital, os trabalhos deveriam ser inéditos, mas claro que o edital também previa a exceção. Todavia a maioria dos trabalhos premiados não foram inéditos, porém excelentes. Para finalizar, parabenizo a todos que fizeram parte dessa grande festa; parabéns aos organizadores. Que venha uma nova edição. Estamos todos de parabéns.

Como o Eixo 1 era o mais concorrido, deveria ter um numero maior de premiações! 8 trabalhos inscritos, tres premiados, mas de 300 trabalhos inscritos e tres premiados, acho injusto!

15 minutos para apresentação. Maior distância física entre a banca e o apresentador.

Que tenhamos mais momentos como este na SESDF. Parabéns a equipe organizadora pela iniciativa e pelo sucesso desse evento.

Parabenizo toda equipe pela iniciativa e organização. Como sugestão, disponibilizar os nomes dos trabalhos nas portas das salas que irão ser apresentados.

Sugiro palestras demonstrando estudos e estatísticas de adoecimento, atestados de servidores, em paralelo a palestras de incentivos a trabalhos nas regiões para motivar os servidores.

Parabéns pelo evento

Que sejam disponibilizados os horários das apresentações dos trabalhos selecionados com antecedência, já que temos agendas bem cheias e nem sempre é possível seu bloqueio por 2 dias.

Uma sugestão é ter a possibilidade de abrir para perguntas após a apresentação, mesmo que fosse 2 perguntas por apresentação.... devido a logística

a mesa com gestores ser multiprofissional

Consolidar a Mostra, com edições anuais.

Parabéns à Comissão Organizadora! Despertou sensação de pertencimento.

Aumentar o tempo de apresentação dos trabalhos. Entendo que a escolha de 10 minutos de apresentação foi uma estratégia de prestigiar inúmeros trabalhos da SES DF, porém a Mostra poderia se estender para três dias por exemplo;

Os certificados deveriam ser nominais, direcionados especificamente aos profissionais que se inscreveram e participaram em equipe.

Poderia ter horários diferentes para as apresentações. Pois tinha várias apresentações que gostaria de assistir mas que não foi possível porque estavam todas inscritas na mesma hora.

Sugiro que a banca examinadora seja única para cada categoria.

Sugiro classificar as categorias por serviço prestado, assim a banca pode ser mais especialista.

MAIS VAGAS NAS SALAS E SEM "RELIGIOSOS" COMO PRELETORES. PARABÉNS PELA BELA INICIATIVA E EXCELENTE ORGANIZAÇÃO! O ESPAÇO FÍSICO UTILIZADO PARA O EVENTO FOI MARAVILHOSO!

Premiação segundo votação popular

Parabenizo toda a equipe pela lindo trabalho realizado. Foi muito motivador, na verdade, foi de arrepia ver os trabalhos dos servidores. Mesmo em meio a tantas dificuldades, os servidores se superaram e fizeram o melhor pela população. Bom demais ver em um evento o trabalho bem conduzido pelos colegas. Acho apenas que a vigilância e atenção primária não poderiam ter ficado na mesma categoria.



Disponibilizar as experiências da Mostra e contatos das UBS para todos os servidores para que os serviços possam ser visitados para troca de experiências.

O tempo das apresentações foi bem corrido, sem o diálogo entre os participantes. Apesar da ideia de agregar o máximo de trabalho, num próximo sugiro que hajam menos trabalho e mais tempo para as apresentações e discussões.

Melhorar a divulgação da localização

Fortalecimento da equipe de apoio e uma nova Amostra para esse ano.

subdividir os temas para que sejam mais explícitos, em q contexto cada trabalho entraria

Sem palavras para parabenizar a organização e excelência do evento. Obrigado pela oportunidade e estímulo!

Tornar o evento regular.

O eixo dos trabalhos das vigilâncias, por suas especificidades, ficou comprometido diante das experiências da atenção primária. Sugiro que num próximo evento tenha um eixo específico para vigilâncias (epidemiológica, ambiental, sanitária e do trabalhador) e /ou vinculados ao planejamento e tomadas de decisão para gestores, visto a atribuição principal desses temas.

Penso que enquanto servidores de um Estado Laico as expressões religiosas devem permitir toda a diversidade e não privilegiando um ou outro segmento. Especialmente no que se refere à parte musical, não pela qualidade musical e sim por evidenciar somente um segmento.

Permitir que essa mostra aconteça todos os anos;

Dividir premiações pelo nível de atenção: APS, secundária, terciária;

Premiações para as regiões de saúde que mais produzem trabalhos;

Além de ter premiações para outras localidades (RJ, por exemplo) que seja permitido o intercâmbio de conhecimentos dentro da própria SES. Conhecer o trabalho em rede é uma grande premiação;

Maior divulgação dos projetos premiados dentro da própria SES;

Parabenizo toda equipe pela linda iniciativa!!! Essa experiência resgatou a motivação de desempenhar novas experiências dentro SUS!!! FOI MUITO MOTIVADOR!

O formulário de inscrição da experiência poderia ser mais enxuto.

repetir o evento

FAÇAM MAIS VEZES!!!!

Encontro deveria ocorrer anualmente!

Fazer uma periodicidade a cada dois ou três anos para uma maior adesão e fortalecimento do espaço. Manter a equipe organizadora. Elaborar um aplicativo de celular ao invés de material impresso.

repetir a cada 2 anos

enviar informações por email

A grade de programação disponibilizada foi organizada por sala. Sugiro que em uma próxima ocasião seja disponibilizada no programa a organizada por horário, pois dentro de um determinado horário, por exemplo, 10h, é mais fácil visualizar o que está ocorrendo simultaneamente nas mais diversas salas, e para o participante fica mais fácil escolher o que quer ver naquele determinado horário.

Que tenham mostras anuais e que as apresentações não choquem com as palestras e outros eventos centrais.

nao foi possivel acompanhar a apresentação dos colegas, pois não havia nome dos participantes na mostra.



Acredito que as categorias ficaram muito generalizadas, colocando trabalhos totalmente diferentes juntos, acredito que tenha prejudicado a avaliação. Por exemplo, nós que prestamos assistência psicossocial a vítimas violência ficamos na mesma categoria de profissionais que desenvolveram um mapeamento de gestão de atendimento para pessoas em situação de rua. O tempo de apresentação foi reduzido, causando nervosismo por parte dos apresentadores. Acho que tocar hino nacional em mesa abertura de evento já está ultrapassado, essa formalidade é bem resquício da ditadura militar, o que não queremos para o nosso país.

Manter nomes dos autores na publicação dos trabalhos selecionados da mostra.

Especificar na programação, juntamente com o nome da Experiência que será apresentada, o horário e sala em que ocorrerá.

Quanto à inscrição opção de fazer vários projetos, quanto à cerimônia maior divulgação para outras bandas.

Aumentar o tempo disponível para as apresentações, inclusive momento de debate entre os participantes

ENTREGA DO CERTIFICADO A TERMINO DO EVENTO

Sistematizar e tornar um evento periódico (anual, bianual)



20) DELIBERAÇÃO COLEGIADO INSTITUCIONALIZAÇÃO DA MOSTRA

Nº 205, sexta-feira, 26 de outubro de 2018

Diário Oficial do Distrito Federal

PÁGINA 17

- Considerando a Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;
 - Considerando a Portaria SES nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal;
 - Considerando a Portaria SES nº 773, de 19 de julho de 2018, que estabelece diretrizes e normas para organização da Atenção Ambulatorial Secundária;
 - Considerando a Resolução nº 465 do Conselho de Saúde do Distrito Federal, de 04 de outubro de 2016, que dispõe sobre a Atenção Primária;
 - Considerando a Resolução nº 305 do Conselho de Saúde do Distrito Federal, de 09 de outubro de 2018, que dispõe sobre as diretrizes organizativas dos serviços de atenção ambulatorial secundária no Distrito Federal;
 - Considerando a relevância da organização dos serviços de Atenção Ambulatorial Secundária à saúde universal, integral e equitativa dos usuários do SUS/DF inseridos na Rede de Atenção à Saúde, como retaguarda assistencial e consultiva para a Atenção Primária à Saúde;
 - Considerando a Portaria GM/MS nº 599, de 23 de março de 2006, a qual define que os processos administrativos relativos à gestão do SUS, sejam definidos e pactuados no âmbito das Comissões Intergestoras Bipartites- CIBs;
 - Considerando o Ofício MS/SE/OS/SE nº 2.433/2009, que informa o reconhecimento do Colegiado de Gestão da SES/DF-CGSES/DF, pela Comissão Intergestoras Tripartite, como uma instância que cumprirá as atribuições e competências estabelecidas para as Comissões Intergestoras Bipartite, no tocante à operacionalização do Sistema Único de Saúde; RESOLVE:
- Art. 1º Aprovar por consenso, a expansão do processo de Planificação de Atenção à Saúde para todas as Regiões de Saúde do Distrito Federal objetivando uma mudança prática baseada em processos estruturados de planejamento, execução, monitoramento e continuidade da atenção por linhas de cuidado, podendo dispor de parcerias com outras instituições para fortalecimento das atividades desenvolvidas.
- Art. 2º Definir que a Região de Saúde Leste, que já é cenário da Planificação de Atenção à Saúde, deve ter os processos intensificados, com a parceria do Conselho Nacional de Secretários de Saúde.
- Art. 3º Aprovar que a expansão da Planificação de Atenção à Saúde deve se iniciar pelas Regiões de Saúde Oeste e sucessivamente Centro-Sul.
- Art. 4º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.
- HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

DELIBERAÇÃO Nº 34, DE 18 DE OUTUBRO DE 2018

- O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, instituído pela Resolução do Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF nº 186, de 11 de dezembro de 2007, republicada no DODF nº 107, de 5 de junho de 2008, página 12, alterada pelas Resoluções do CSDF nº 282, de 5 de maio de 2009, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resoluções estas remuneradas conforme Ordem de Serviço do CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DODF nº 79, de 20 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 9ª Reunião Ordinária de 2018, realizada no dia 17 de outubro de 2018, e:
- Considerando o Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016, que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital da Rede Pública de Saúde do Distrito Federal, com vistas ao desenvolvimento da Atenção Integral à Saúde;
 - Considerando o Decreto nº 37.648, de 22 de setembro de 2016, que institui Política de Valorização dos Servidores no Âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do DF, e seu artigo 7º, § 1º, que diz que entende-se por prática invocadora de gestão toda iniciativa ou ação organizacional direcionada à produção de serviços públicos de qualidade, reduzindo gastos e gerando satisfação para a sociedade, de modo efetivo, efetivo e com possibilidades de multiplicação;
 - Considerando o Título I do Anexo II da Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, que institui as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do SUS, para o atendimento à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento e dispõe sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento, custeio e custeio mensal;
 - Considerando a Portaria Conjunta SIPLAG/DF e SES/DF nº 74, de 14 de dezembro de 2017, que acrescenta ao Anexo II da Portaria Conjunta SGA/DF e SES/DF nº 08, de 18 de julho de 2006, a especialidade de Enfermagem Obstétrica, no cargo de Enfermeiro;
 - Considerando a Portaria GM/MS nº 598, de 23 de março de 2006, a qual define que os processos administrativos relativos à gestão do SUS, sejam definidos e pactuados no âmbito das Comissões Intergestoras Bipartites- CIBs;
 - Considerando o Ofício MS/SE/OS/SE nº 2.433/2009, que informa o reconhecimento do Colegiado de Gestão da SES/DF-CGSES/DF, pela Comissão Intergestoras Tripartite, como uma instância que cumprirá as atribuições e competências estabelecidas para as Comissões Intergestoras Bipartite, no tocante à operacionalização do Sistema Único de Saúde; RESOLVE:
- Art. 1º Aprovar por consenso, a institucionalização da Mostra de Experiências Existentes no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF), no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).
- Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.
- HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

DELIBERAÇÃO Nº 35, DE 18 DE OUTUBRO DE 2018

- O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, instituído pela Resolução do Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF nº 186, de 11 de dezembro de 2007, republicada no DODF nº 107, de 5 de junho de 2008, página 12, alterada pelas Resoluções do CSDF nº 282, de 5 de maio de 2009, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resoluções estas remuneradas conforme Ordem de Serviço do CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DODF nº 79, de 20 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 9ª Reunião Ordinária de 2018, realizada no dia 17 de outubro de 2018, e:
- Considerando que a SES/DF recebeu do Ministério da Saúde, pelo Termo de Doação nº 10.196/2013 de 28 de novembro de 2013, um veículo tipo furgão adaptado para compor a Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência no âmbito do SUS/DF;

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/licitaciacidada>, pelo código 50012018102600017.

- Considerando que pelo Termo de Doação o objeto doado deveria compor a Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência no âmbito do SUS, no Centro Educacional de Audição e Linguagem Ludovico Pavoni - CEAL, habilitado pelo Ministério da Saúde na modalidade CER II - Auditiva e Intelectual;

- Considerando que o veículo encontra-se em uso na Oficina Ortopédica Fixa do Distrito Federal e realiza o transporte sanitário de usuários com deficiência física e protegidos que buscam atendimento neste serviço que localiza-se em regime com acesso limitado ao transporte público urbano de passageiros;

- Considerando que o CEAL presta atendimento a pessoas com deficiência auditiva e com transtorno do espectro do autismo e que manifestou que o veículo adaptado doado não tem serventia para a Entidade;

- Considerando a necessidade de regularizarmos a situação do veículo doado que, conforme definido pelo Termo de Doação, deve ser utilizado no CEAL;

- Considerando a Portaria GM/MS nº 598, de 23 de março de 2006, a qual define que os processos administrativos relativos à gestão do SUS, sejam definidos e pactuados no âmbito das Comissões Intergestoras Bipartites- CIBs;

- Considerando o Ofício MS/SE/OS/SE nº 2.433/2009, que informa o reconhecimento do Colegiado de Gestão da SES/DF-CGSES/DF, pela Comissão Intergestoras Tripartite, como uma instância que cumprirá as atribuições e competências estabelecidas para as Comissões Intergestoras Bipartite, no tocante à operacionalização do Sistema Único de Saúde; RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por consenso, a mudança de destinação do veículo furgão adaptado, conforme definido pelo Termo de Doação nº 10.196/2013 de 28 de novembro de 2013.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

DELIBERAÇÃO Nº 36, DE 18 DE OUTUBRO DE 2018

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, instituído pela Resolução do Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF nº 186, de 11 de dezembro de 2007, republicada no DODF nº 107, de 5 de junho de 2008, página 12, alterada pelas Resoluções do CSDF nº 282, de 5 de maio de 2009, nº 338, de 16 de novembro de 2010, nº 364, de 13 de setembro de 2011 (resoluções estas remuneradas conforme Ordem de Serviço do CSDF nº 1, de 23 de março de 2012, publicada no DODF nº 79, de 20 de abril de 2012, páginas 46 a 49) e nº 384, de 27 de março de 2012, em sua 9ª Reunião Ordinária de 2018, realizada no dia 17 de outubro de 2018, e:

- Considerando o Decreto nº 37.648, de 22 de setembro de 2016, que institui Política de Valorização dos Servidores no Âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do DF, e seu artigo 7º, § 1º, que diz que entende-se por prática invocadora de gestão toda iniciativa ou ação organizacional direcionada à produção de serviços públicos de qualidade, reduzindo gastos e gerando satisfação para a sociedade, de modo efetivo, efetivo e com possibilidades de multiplicação;

- Considerando o Título I do Anexo II da Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, que institui as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do SUS, para o atendimento à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento e dispõe sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento, custeio e custeio mensal;

- Considerando a Portaria Conjunta SIPLAG/DF e SES/DF nº 74, de 14 de dezembro de 2017, que acrescenta ao Anexo II da Portaria Conjunta SGA/DF e SES/DF nº 08, de 18 de julho de 2006, a especialidade de Enfermagem Obstétrica, no cargo de Enfermeiro;

- Considerando a Portaria GM/MS nº 598, de 23 de março de 2006, a qual define que os processos administrativos relativos à gestão do SUS, sejam definidos e pactuados no âmbito das Comissões Intergestoras Bipartites- CIBs;

- Considerando o Ofício MS/SE/OS/SE nº 2.433/2009, que informa o reconhecimento do Colegiado de Gestão da SES/DF-CGSES/DF, pela Comissão Intergestoras Tripartite, como uma instância que cumprirá as atribuições e competências estabelecidas para as Comissões Intergestoras Bipartite, no tocante à operacionalização do Sistema Único de Saúde; RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por consenso, a implantação do Centro de Parto Normal Inters-hospitalar Tipo II do Hospital Materno-infantil de Brasília (HMIB) e do Centro de Parto Normal Inters-hospitalar Tipo II do Hospital Regional do Gama (HRG).

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

DESPACHO DO DIRETOR EXECUTIVO

Em 25 de outubro de 2018

TOURNAR SEM EFEITO a publicação do EXTRATO DE NOTA DE EMPENHO Nº 2018N208940, PROCESSO 00060-00485094/2018-07, Parten. DISTRITO FEDERAL, por intermédio de sua SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL e a empresa TOPMEDLAR NUTRIÇÃO CLÍNICA E PROD. HOSP. LTDA ME, CNPJ Nº 10.266.935/0001-78, OBJETO: AQUISIÇÃO DE ALIMENTO PARA FINS ESPECIAIS COM RESTRIÇÃO DE PROTEÍNA OU ALIMENTO PARA SITUAÇÕES METABÓLICAS ESPECIAIS PARA NUTRIÇÃO ENTERAL OU ORAL, conforme Ata de Registro de Preços nº 224/2017 - A SES/DF, e Pedido de Aquisição de Material nº 5-18/PAM004803 e Autorização de Fornecimento de Material nº 5-18/AFM003448. VALOR: R\$ 51.000,00 (cinquenta e um mil reais). PRAZO DE ENTREGA: 100% EM 30 DIAS, APÓS O RECEBIMENTO DA NE PELO FORNECEDOR. OS DIAS SÃO CONTADOS CORRIDOS. Data do Empenho: 22/10/2018. Pela SES/DF: JOÃO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO.

JOÃO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

21) PORTARIA DA MOSTRA

PÁGINA 4

Diário Oficial do Distrito Federal

Nº 213, quinta-feira, 8 de novembro de 2018

Este Ato declaratório produz efeitos a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Distrito Federal.

A necessidade tem o prazo de trinta dias, contados da sua ciência, para recorrer da presente decisão ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais TARE, conforme o disposto no artigo 10 e/c artigo 12 da Lei nº 4.567/11.

O Recurso deverá ser protocolizado no site www.fazenda.df.gov.br, na opção atendimento virtual.

CRISTIANE ARAUJO DE FARIA

Assinante

*Reproduzido por cortejo e/ou as publicações originais. DODF 153 de 13/08/2018, pág 4

BANCO DE BRASÍLIA S.A.

ATA DA SESSÃO DE SORTEIO PARA DISTRIBUIÇÃO DE CONTRATOS AOS ESCRITÓRIOS TERCEIRIZADOS - NOVEMBRO/2018
CNPJ: 00.000.2018/0001-06

Aos 06 (seis) dias do mês de novembro de 2018, às 10h, na sede social situada nesta capital do BRB - Banco de Brasília S.A, localizada na Seta Bancária Sul Quadra 01, Bloco E, 15º andar, Auditorio, trouxeram-se em Sessão de Sorteio os representantes da Comissão Jurídica e os representantes dos escritórios de advocacia convidados. Todos devidamente convocados pelo Diário Oficial do Distrito Federal e covenio estabelecido, para realização de sorteio de distribuição de contratos aos escritórios contratados devidamente do Edital de Credenciamento COUR 004/2013. O sorteio foi dividido pela área de atuação e os escritórios receberam uma numeração por ordem alfabética, especificada de acordo com as exigências constantes do Edital. Aberta a sessão, informou-se sobre as operações de crédito denominadas preventas, conforme critério de item 2.3.10 do Edital de Credenciamento COUR nº 004/2013, que foram distribuídas aos advogados anteriormente convidados. Dentre elas, os escritórios contemplados por estas operações preventas não participaram da(s) rodada(s) iniciada(s), no intuito de prevermos o equilíbrio e a isonomia na distribuição decorrente do sorteio, ficando-se assim trabalhando pelo Grupo I, composto por 23 (vinte e três) escritórios de advocacia credenciados que atuam em toda a região do Distrito Federal, os quais foram distribuídos conforme a relação "Razão Social/Número no grupo de atuação/Quantidade de contratos sorteados" ao escritório Sernamite de saldo devedor dos contratos sorteados ao escritório: Advocacia Coelho e Oliveira, 1, 4, R\$ 279.097,21; Hocrol e Júlio Advogados e Consultores, 2, 1, R\$ 85.845,64; Avila, Calval e Manoel Advogados, 3, 1, R\$ 65.496,45; Barbosa e Alencastro Advogados Associados, 4, 2, R\$ 48.861,48; Sartena, Maira e Alencastro Adv. Associados, 5, 2, R\$ 96.732,92; Coelho e Gavassi Advogados Associados, 6, 2, R\$ 194.981,64; D'Oliveira e Pimpão Advogados Associados, 7, 1, R\$ 18.311,44; Dal Bisco Advogados, 8, 1, R\$ 41.186,50; Diniz Advogados Associados, 9, 2, R\$ 145.505,81; Estrela Colmanet e Advogados Associados, 10, 1, R\$ 92.984,29; Fernanda Andrade Advogados Advogados, 11, 2, R\$ 21.737,03; Fernanda Meireles Advogados Associados, 12, 1, R\$ 134.693,14; Hoffmann Advogados Associados, 13, 1, R\$ 113.623,34; Júlio Peixoto Advogados Associados, 14, 1, R\$ 22.950,17; Sicaara Advogados Associados, 15, 2, R\$ 117.147,49; Machado Gobbi Advogados, 16, 1, R\$ 15.908,44; Nelson William e Advogados Associados, 17, 1, R\$ 67.347,81; Pereira Advogados Associados, 18, 2, R\$ 110.600,45; Sonopress Sociedade de Advogados, 19, 1, R\$ 25.975,70; Sizuka e Forêncio Advogados Associados, 20, 1, R\$ 60.043,34; Teixeira e Targino Advogados Associados, 21, 1, R\$ 115.481,15; Wallace Eller Miranda Advogados Associados, 22, 2, R\$ 195.001,08; Zdradok de Mello Lehman e Advogados Associados, 23, 1, R\$ 42.085,28. Relativamente ao Grupo II, composto por 14 (quatorze) escritórios de advocacia credenciados que atuam em todas as regiões do Distrito Federal, os contratos foram distribuídos conforme a relação "Razão Social/Número no grupo de atuação/Quantidade de contratos sorteados" ao escritório Sernamite de saldo devedor dos contratos sorteados ao escritório: Bento Advogados S.S.B, 1, 0, N/A; Coelho e Gavassi Advogados Associados, 2, 0, N/A; Dal Bisco Advogados, 4, 0, N/A; Estrela Colmanet e Advogados Associados, 3, 0, N/A; Ferreira Meireles Advogados Associados, 6, 0, N/A; Góes e Nicoladelli Advogados Associados, 7, 1, R\$ 181.213,60; Hoffmann Advogados Associados, 8, 1, R\$ 22.873,69; Júlio Peixoto Advogados Associados, 9, 2, R\$ 39.151,88; Sicaara Advogados Associados, 10, 1, R\$ 95.155,87; Sant'Anna e Neto Sociedade de Advogados, 11, 1, R\$ 239.325,92; Sonopress Sociedade de Advogados, 12, 0, N/A; Souza e Ferreira Advogados Associados, 13, 0, N/A; Wallace Eller Miranda Advogados Associados, 14, 0, N/A. Relativamente ao Grupo IV, composto por 02 (duas) escritórios de advocacia credenciados que atuam em todas as regiões do Distrito Federal, os contratos foram distribuídos conforme a relação "Razão Social/Número no grupo de atuação/Quantidade de contratos sorteados" ao escritório: Sernamite de saldo devedor dos contratos sorteados ao escritório: Bento Advogados S.S.B, 1, 0, N/A; Amor Serafim Advogados Associados, 2, 0, N/A; Coelho e Gavassi Advogados Associados, 3, 0, N/A; Dal Bisco Advogados, 4, 0, N/A; Góes e Nicoladelli Advogados Associados, 5, 0, N/A; Sicaara Advogados Associados, 6, 0, N/A; Teixeira e Targino Advogados Associados, 7, 1, R\$ 211.712,45; Wallace Eller Miranda Advogados Associados, 8, 0, N/A. Relativamente ao Grupo VI, composto por 5 (cinco) escritórios de advocacia credenciados que atuam em toda a região do Distrito Federal, os contratos foram distribuídos conforme a relação "Razão Social/Número no grupo de atuação/Quantidade de contratos sorteados" ao escritório: Sernamite de saldo devedor dos contratos sorteados ao escritório: Bento Advogados S.S.B, 1, 0, N/A; Dal Bisco Advogados, 2, 0, N/A; Góes e Nicoladelli Advogados Associados, 3, 1, R\$ 61.943,96; Sicaara Advogados Associados, 4, 0, N/A; Teixeira e Targino Advogados Associados, 5, 2, R\$ 378.030,77; Wallace Eller Miranda Advogados Associados, 6, 0, N/A. As operações preventas foram distribuídas aos escritórios conforme a relação "Razão Social do escritório/Quantidade de contratos preventos/Somatório de saldo devedor dos contratos preventos", Avila, Calval e Manoel, 1, R\$ 61.527,04; Barbosa e Alencastro Advogados Associados, 1, R\$ 29.339,62; Barbosa de Sá e Alencastro Advogados Associados, 1, R\$ 66.384,77; Coelho e Gavassi Advogados Associados, 1, R\$ 156.641,32. A diferença na quantidade de contratos recebidos por cada escritório se deu por critérios de prevenção, devolução de operações anteressentes distribuídas e não contemplação da ilínea rodada de sorteio. Não houve diminuição de operações de crédito para os Grupos III, VII e VIII. Nada mais haverá a tratar, encerrando-se a sessão. E para constar, lavo a presente ato que após lida e aprovada, será assinado. Brasília, 06 de novembro de 2018.

DURVAL GARCIA FILHO
Comitê Jurídico do BRB

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html> pelo código 50012051010800004

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

PORTARIA Nº 1193, DE 26 DE OUTUBRO DE 2018
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais dispostas no artigo 448 do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 34.213 de 14 de maio de 2013 e considerando o Decreto nº 37.515, de 26 de maio de 2016, que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde (PGS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital da Rede Pública de Saúde do Distrito Federal, com vista ao desenvolvimento da Atenção Integral à Saúde; Considerando o Decreto nº 7.948, de 20 de setembro de 2016, que institui a Política de Valorização dos Serviços no Ambiente Administrativo Distrital; Considerando o Decreto nº 37.515, de 26 de maio de 2016, que institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS/SPS-SUS), resolve:

Art. 1º Institucionalizar a Mostra de Experiências Exitosas no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF), no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Art. 2º A Mostra de Experiências Exitosas no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF) tem como objetivo:

1- Reconhecer e valorizar o esforço e as atrações dos servidores e gestores na formulação e implementação de ações que contribuem para a oferta de serviços qualificados, humanizados e sustentáveis à população do DF;

II - Reconhecer e valorizar as iniciativas implementadas para a melhoria da gestão pública do SUS/DF; III - Dar visibilidade às experiências exitosas e inovadoras do SUS/DF e estimular o intercâmbio de experiências e a transferência de tecnologias entre as regiões de saúde, unidades de referência distrital, administração central, conselhos de saúde, parceiros e instituições vinculadas à SES/DF.

Art. 3º A Mostra de Experiências Exitosas no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF) terá periodicidade bianual, sendo que no ano que a precede será estimulada a realização de Mostras Regionais de Experiências Exitosas na Seta Bancária Sul (Sistema Único de Saúde do Distrito Federal) nas sete Regiões de Saúde, bem como Mostras de Experiências Exitosas nas Unidades de Referência Distrital em Saúde e Estaduais organizadas a SES/DF.

Parágrafo único: Nas Mostras serão selecionados os trabalhos que representarão a SES/DF na MOSTRA NACIONAL BRASIL AQUI TEM SUS, realizada anualmente pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde (CONASMS).

Art. 4º Será instituída, por meio de Portaria, um regulamento específico para cada Mostra, bem como a composição das respectivas Comissões Organizadoras, cujos membros terão destinação de carga horária para execução dessa atividade.

Art. 5º O Gabinete da Secretaria deverá apoiar a Comissão Organizadora com a afixação de fitões e faixas para anunciar as reuniões necessárias à realização das Mostras, bem como apoiar a realização de parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

RETIFICAÇÃO

Na Portaria Conjunta nº 29, de 04 de julho de 2018, publicada no DODF 157, de 17 de agosto de 2018, página 5, ONDE SE LÊ "... FONTE: 120 "... LÉIA-SE "... FONTE: 171.".

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ORDEN DE SERVIÇO Nº 52, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2018
A DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no artigo 12 da Instrução Normativa Nº 06 de 29 de janeiro de 1999 resolve:

Art. 1º Aplicar as cotações dos estabelecimentos DROGARIA ALAMEDA LTDA, Licença Sanitária nº FAR-00440/2018, Autorização nº 1025/2018, Endereço SHS QI 15, BLOCO D, LOJA 11, SOBREROLIA 31, LAGO SUL/DROGARIA SAO PAULO S.A, Licença Sanitária nº FAR-005003-02/2018, Autorização nº 1026/2018, Endereço EQN 110/111, 3º BLOCO A, LOJA 38, ASA NORTE/DROGARIA ALAMEDA LTDA, Licença Sanitária nº FAR-00096-20/2018, Autorização nº 1027/2018, Endereço QUINTA 01 CONJUNTO G, LOTE 03, SETOR SUL, GANADOF. Para aquisição e dispensação de medicamentos de uso sistêmico à base de substância listados constantes da lista "C" da Portaria nº 515/MS/MS.

Art. 2º Esta Orden de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

MANOEL SILVA NETO

DESPACIO DE ACOLHIMENTO DE RELATÓRIO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

PROCESSO 0064-000369/2018

Eis 1º de novembro de 2018

Considerando os termos da despacho 1031905 da Procuradoria Jurídica da Fundação de Tesouro e Pesquisa em Ciências da Saúde - Fepes, e tendo em vista as atribuições que me confere o caput do artigo 9º da Lei nº 2.016, de 12 de junho de 2001, com base no art. 20 e 23 da Instrução Normativa nº 04 de 21 de dezembro de 2016 CG-DF, publicado no DODF de 22/12/2016, ACOLHO O RELATÓRIO (13617977) da Comissão de Tomada de Contas Especial instaurada pela Instrução SEI-GDF nº 16/2018 - FEPES/CG-DE, de 28 de agosto de 2018 (11917977), instaurada pela Instrução SEI-GDF nº 19/2018 - FEPES/CG-DE, de 27 de setembro de 2018 (11917977).

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL

EXTRATOS DE DECRETO (*)

Processo: 00098.00006199/2018-76

O Director Geral do Transporte Urbano do Distrito Federal, no uso de suas atribuições legais e regimentais dispostas no Regimento Interno desta autarquia, aprovado pelo Decreto nº 27.660, de 24 de janeiro de 2007.

Considerando a prática de atos perpetrados pela operadora abaixo em desconformidade com os incisos X e XIV do art. 4º do Decreto nº 31.311, de 2010.

Considerando a caracterização de operação irregular, nos termos do art. 3º, parágrafo único, da Portaria nº 68, de 24 de setembro de 2013.

Considerando as conclusões do Relatório SEI-GDF nº 27/2018 - DETRANS-GT-SAC (11190393) exarado pela Comissão instaurada pela Portaria nº 51, de 14 de agosto de 2018, publicado no DODF nº 156, de 16 de agosto de 2018; e

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.290-2, de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Galeria
de fotos

















































































I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
INOVADORAS NO SUS

DISTRITO FEDERAL